

Até hontem: P. C. 6.188 votos -- P. R. R. 4.526 votos



Director:
PEDRO FERRAZ DO AMARAL
Gerente:
PENTEADO MEDICI

Correio de S. Paulo

Redacção e administração:
RUA LIBERO BADARO, 73

ANNO III

END. TELEGR. - "CORSPAULO"
CAIXA POSTAL - 2749

São Paulo — Quinta-feira, 18 de Outubro de 1934

TELEPHONE:
Redacção e Administração 2-2992

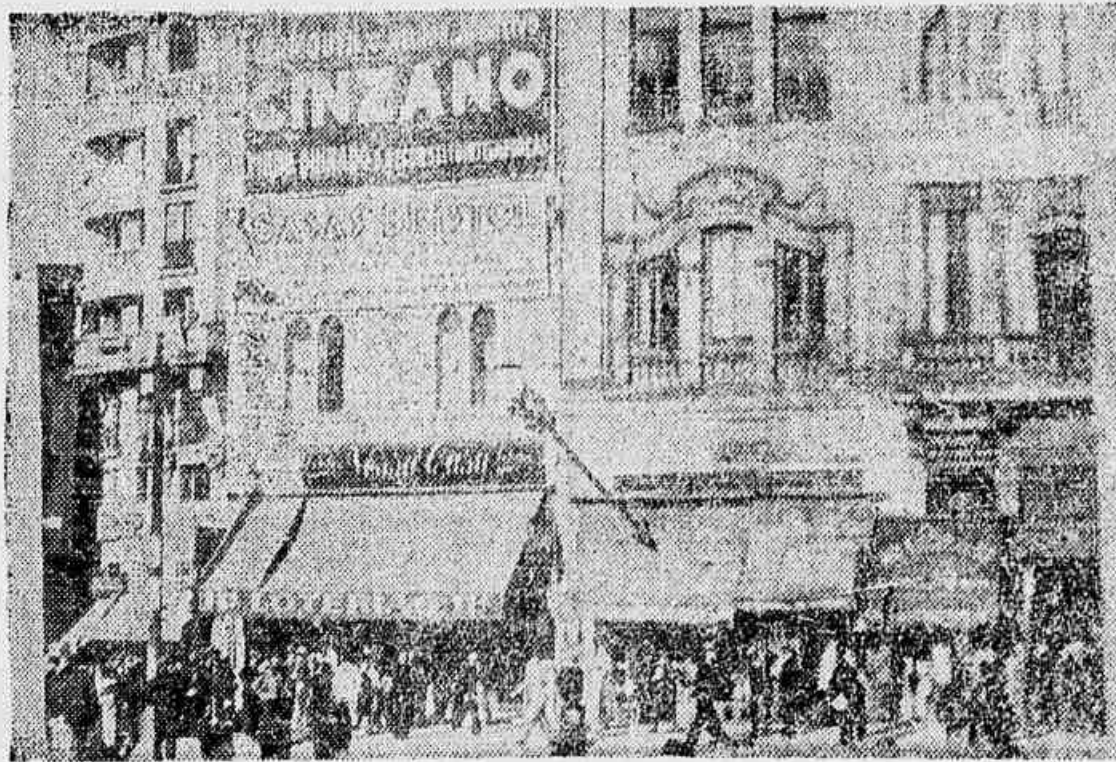
NUM. 729

Existirá em S. Paulo poderosa associação terrorista?



Dr. VICTOR MERCADO, advogado do cadastro Yugoslavo em São Paulo.

Um subdito yugoslavo condemnado theatralmente á morte



O Bar Central, á praça da Sé, onde o jornalista yugoslavo foi condemnado á morte

terível mysterio em tudo isto. Já desconfio de qualquer coisa, mas ainda é cedo para dizer-lhe algo a respeito. Principalmente porque o amigo é tagarela, isto é, jornalista. Vamos dar tempo ao tempo. Deixemo-nos trabalhar com sossego...

A COLONIA YUGOSLAVA EM S. PAULO

O incidente nos pareceu muito estranho. Principalmente quando soube-mos que estes elementos que o nosso amigo dizia terroristas, eram yugoslavos. A colonia yugoslava de São Paulo é composta de gente pacata e ordeira, de camponeses e alguns intellectuaes.

Patriotas yugoslavos sempre viveram na maior das harmonias, dedicando-se, nas horas de folga, a divertimentos elevados, como o ballado classico, o theatro e a musica. A União Mutua Yugoslava, sociedade que acolhe os melhores elementos da colonia, promovia, antes dos tragicos acontecimen-

tos de Marselha, festas semanais, em que se exhibiam um corpo coral, uma orquestra typica yugoslava, alumnos da Escola de Ballado Classico e da Escola de Cultura Physica.

Contou-nos o sr. Duchan Tordorek que vivem no Brasil mais de sessenta mil yugoslavos, que se dedicam, em sua maioria, ao trato do campo.

Por longo tempo a curiosidade da reportagem do "Correio de São Paulo" ficou como que amortecida, tendo sido reavivada com o telegramma publicado pelos jornaes, do que o assassinio do rei Alexandre I tinha ligação com terroristas da America do Sul.

Foi por esse telegramma que nos puzemos novamente em campo.

VOLTANDO AO ASSUMPTO

Dizias após o incidente, no Bar Central, o dr. Victor Mercado, advogado do cadastro yugoslavo, escreveu no jornal "O yugoslavo no Brasil", um artigo, do qual reproduzimos estes dois topicos:

"Os imigrantes yugoslavos no Bra-

sil representam um elemento util e consideravel e temos certeza de que, compartilhando sinceramente os nossos sentimentos.

Sabemos, no entanto, que existem elementos estranhos entre os yugoslavos. Ha-os, tambem dos que não vêm com bons olhos essa amizade. Esses elementos são indisciplinados e transevidos por agentes estranhos e provocadores, que abandonaram o trabalho honesto dedicando-se á pratica de certa "politica revolucionaria". Prepararam-se no nosso solo para invadir como bandidos a sua propria patria. Exercitam-se no manjo de armas. Abandonam as proprias esposas e filhos, partindo para ir collocar petardos e bombas nos trens, dos quaes são victimas, quasi sempre, as crianças e o publico.

MAIS ADIANTE, DIZ O DR. MERCADO:

"E' preciso que saibam os yugoslavos residentes em São Paulo de que, entre os imigrantes yugoslavos que

JOSEF KROBOT, agente terrorista, assassino do ministro



partiram do Brasil, foram condemnados pelo Tribunal do Estado yugoslavo, o tal Krobot, á morte, e Zelnik, á 20 años de prisão, por actos criminosos que praticaram na Yugoslavia

que disse tinham conhecimento off. cial as autoridades policiaes locais, e para que se delivrassem quanto antes da relação com pessoas que ficticiamente trabalhavam para uma "Libre Republic Croata".

A MORTE DO MINISTRO NEUDORFER

Um men e pouco antes destes acontecimentos, os jornaes de São Paulo haviam publicado telegrammas occacionados, distribuidos pelas agencias telegraphicas, sobre a morte de um ministro yugoslavo. Tratava-se do ministro Mirko Neudorfer, assassinado por Josef Krobot, que atravessava a fronteira hungara para matar-o, o que fez na propria residencia da victima. Soube-se tambem que Josef Krobot praticara tal accão, induzido por uma sociedade terrorista localizada na Hungria.

O ASSASSINIO DE JOSEF KROBOT

"O yugoslavo no Brasil", tratando posteriormente do caso, publicava o seguinte telegramma:

"No dia 11 de outubro foi provocada formidavel explosão no logradouro chamado Gornje Ladanje, perto de Varazdin, na casa dos Krobot, Josef Krobot e sua mulher foram mortos e muitas outras pessoas ficaram gravemente feridas. O inquerito prove-

(Conclue na 2.a pagina)

Vem de longe a reportagem do CORREIO DE S. PAULO, em torno deste gravissimo caso, que teria tão tragico e desagradavel desfecho. Em setembro do anno passado, palataram em um bar, á Praça da Sé, o director do "Yugoslavo no Brasil" e chefe do cadastro dos imigrantes yugoslavos em São Paulo, alguns amigos destes, entre os quaes um professor e alguns amadores de "jazz", e um repórter do CORREIO DE S. PAULO, quando entraram inesperadamente no estabelecimento, cerca de dez homens mal encarados. Dirigiram-se ao nosso grupo e, theatralmente, proferiram qualquer coisa em sua lingua natal. Devia ser algo de muito grave, a julgar pela palidez que invadiu o rosto do director do jornal yugoslavo. O professor do "jazz-jazz" quis reagir, dizendo poder perfeitamente debaratar o adversario. A muito muito custo conseguimos acalmá-lo. Conseguimos é modo de dizer. Quên o conseguiu foi o proprio inimigo que... fugiu. Conheciam aquelles dez feios homens a fama do professor. Procurámos então saber o que se es-tinha passando. E o jornalista nos explicou:

— Acabo de ser condemnado á morte...

Diante de nosso espanto, completou:

— São agentes estrangeiros do terrorismo e, como lhes atrapalho os passos, têm interesse em eliminá-los. E se não o fizeram agora, foi

unicamente por estarmos em maior numero. Mas elles darão conta de mim, não tenha duvidas.

— Qual o mysterio que existe em tudo isto? — indagámos indiscretamente.



Ministro NEUDORFER, assassinado por Josef Krobot

E o condemnado á morte nos respondeu com estas palavras:

— Sim, deve haver um grande, um

Uma homenagem justissima



MARIO PINTO SERVA

Firmado por grande numero de elementos do destaque na classe commercial do districto de Santa Iphigenia, o sr. Mario Pinto Serva, candidato constitucionalista no Congresso do Estado, recebeu o telegramma abaixo inserto:

"Commerciantes Santa Iphigenia, sem distincção partidaria, congratulam-se insistentemente com o sr. Mario Pinto Serva, candidato constitucionalista no Congresso do Estado, recebido o telegramma abaixo inserto:

Effectivamente essa homenagem mais justa não podia ser. Da beleza e da elevação do espectaculo cívico que as eleições ultimas apresentaram, o factor primordial foi o voto secreto, exercendo-se em um ambiente de ordem, de moralidade e de respeito á lei que, para honra de São Paulo, o governo soube assegurar sem uma unica falha.

Essa modalidade do suffragio, que veio intervir as conquistas democraticas da revolução e sanear o ambiente politico do paiz, teve sem-

Acredita-se que a apuração do pleito se prolongará por dois mezes e meio

O presidente do Tribunal Eleitoral declara que a presença da mulher foi um factor da ordem reinante nas eleições do dia 14

A respeito dos trabalhos de apuração das eleições na tarde do hontem conseguimos palestrar rapidamente com o dr. Sylvio Portugal, presidente do Tribunal Eleitoral. O illustre magistrado, antes de tudo, nos expressou que tambem está optimamente impressionado com o espectaculo cívico do dia 14, a respeito do qual, particularmente tem recebido, provenientes de algumas regiões do nosso Estado, as mais confortadoras noticias.

Salientou igualmente s. exa. que, sem duvida, um dos factores da ordem no pleito foi a presença da mulher, que mais uma vez demonstrou o seu civismo e novamente provou que, onde se constata a sua interferencia, surge immediatamente um respeito maior entre os homens. Solte esse facto lembrou que, durante os trabalhos de preparação eleitoral, quando os juizes encarregados do serviço effectuaram a divisão dos eleitores pelas secções julgadas necessarias, houve pontos do nosso Estado em que essas secções passaram a ficar constituídas apenas de eleitores do sexo feminino. O Tribunal Eleitoral, entretanto, achou que essa norma não devia ficar de pé, determinando que nova divisão fosse feita para que as mulheres, concentradas daquela maneira em uma unica secção, fossem espalhadas por todas as outras existentes na zona eleitoral respectiva. E o argumento juridico seguido para tal decisão foi justamente o de que, como ficou provado com a eleição realizada, com a presença feminina haveria maior harmonia entre os votantes.

A respeito dos trabalhos de apuração, disse-nos o sr. Sylvio Portugal que ficariam terminados dentro do prazo de dois mezes e meio. Embora com toda a certeza as actividades eleitoraes no Estado se tenham realizado com perfeição maior que a do anno passado, não se póde acreditar que a apuração seja feita em menor tempo do que o apontado, em virtude de que agora estamos em face de um pleito mais complexo, com um numero de candidatos que se eleva a quinhentos e tantos.

pre no illustre candidato constitucionalista um dos seus mais estrenuos e pertinazes paladinos.

Vem de muito longe e sempre incrementada com o fervor caracteristico das convicções inamalgáveis a campanha que nesse sentido moveu o distincto escriptor, culminando nesse pleito maximo, em que definitivamente se resolveram os destinos de São Paulo e que deverá ficar como padrão de lisura e entusiasmo para quantos tivermos de futuro.

Assim, esse ilustre pleito á simulaeiramente um acto de estrita justiça

Em 240 municipios, a maioria será do P. C.

ALGUNS PROGNOSTICOS ANIMADORES



Dr. J. R. MIRANDA JUNIOR

Conversando hontem á noite, na sede do P. C., com o dr. Miranda Junior, candidato constitucionalista á Camara Federal, s. a. nos manifestou a sua confiança no electorado de S. Paulo, que votou na sua grande maioria nos candidatos constitucionalistas.

Referindo-se á Jahu, disse-nos o dr. Miranda Junior.

— Teremos em Jahu maioria absoluta. Dois terços, pelo menos, do electorado votou conosco. O grupo viciatista em peso está ao nosso lado e parte do carvalhista. Em Bica de Pedra, Mineiros, e outras cidades das immediações tambem teremos maioria.

Em S. João da Boa Vista, então, a votação do P. R. P. deve ter sido quasi nulla.

O dr. Piza Sobrinho que se achava perto de nós, então nos disse:

Excessivamente morosa, a apuração eleitoral!... — murmura o percepismo. Quem fez a Revolução para nos dar o voto secreto, deveria proporcionar-nos um processo apurador expedito...

Estão ficando exigentes os percepistas! Outra, qualquer lei feita para a fraude lhes servia e nem á bala nos deram outra. Hoje, que a lei é magnifica, não lhes basta... Acham necessario e premente que a apuração seja melhor!

Ora, em materia de rapidez, nada como o processo percepista. Era na hora, no proprio recato das secções — dois tiros para o ar, pandico, debandada e dois jagunços que saltavam á janella, carregando a urna... Nos dias seguintes, os jornaes publicavam, sem demora, a maioria dos resultados, satisficados ao sabor do governo. Só restavam alguns: — os de Xirica e Beira-mar... Esses viriam no momento psicologico, para a depuração deste ou daquello.

Nada como aquillo, na verdade!

Isto, agora?... Pelo atrazo, na verdade, até parece Xirica... Mas não pelos resultados, que serão authenticos.

— Dos 230 municipios paulistas, 240 pelo menos votaram no Partido Constitucionalista. O P. R. P. no interior terá uma derrota formidavel. Os tempos agora são outros...

A ausencia dos deputados e a votação dos orçamentos

Termina a 3 de novembro o prazo para aprovação da lei orçamentaria

RIO, 17 ("Correio de S. Paulo") — Acham-se na Camara, para serem votados amanhã, em segundo turno, os orçamentos, ali encalhados ha muitos dias á espera de numero legal de deputados.

E' necessaria a presença de pelo menos 128 deputados, o que está sendo diffcil de se conseguir, pois muitos delles ainda se acham nos seus respectivos Estados, a uma grande distancia como acontece com os dos Estados do Norte e os do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catharina.

Os orçamentos, porém, terão que ser votados até 3 de novembro, sob pena de prorrogação obrigatória dos actuaes feitos em regime dictatorial. A maioria presente pretende realizar na proxima semana algumas sessões nocturnas, para poder entregar a tempo as leis de melos.

Espera-se, contudo, a volta dos constituintes, pois a verdade é que o paiz teria uma justa decepção se até 3 de novembro a Camara não cumprisse o seu dever, votando os orçamentos.

CENSURA A' IMPRENSA NA HESPAHANHA

MADRID, 18 (A.B.) — Foi baixado hoje um decreto estabelecendo a censura á imprensa.

Em virtude do mesmo, os correspondentes dos jornaes estrangeiros terão, doravante, de submeter suas informações ao censor, antes de transmiti-las telegraphicamente ou telephonicamente ao exterior.

D. Sebastião Leme regressa amanhã de Buenos Aires



D. SEBASTIAO LEME

RIO, 18 (H.) — Deverá chegar, amanhã, 19, a bordo do vapor nacional "Bagé", de regresso de Buenos Aires, o cardinal arcebispo d. Sebastião Leme, que acaba de tomar parte no Congresso Eucharistico Internacional realizado naquelle cidade.

Vem o cardinal acompanhado dos bispos e peregrinos que nos representaram na capital platina por occasião do Congresso.

Preparam-se grandes manifestações para a chegada do cardinal Sebastião e confidencia, devendo comparecer ao seu desembarque todo o clero secular e regular, collegios catholicos de meninos e meninas, associações religiosas, familias e numerosas representações da Acção Catholica do Rio de Janeiro.

DR. ANTONIO VICENTE DE AZEVEDO

Especialista das molestias de NARIZ — OUVIDOS — GARGANTA

communica a seus amigos e clientes que se acha novamente ao seu dispor em seu consultorio á Praça Ramos de Azevedo, 16 (Predio Gloria) 4.º and. - Tel. 4-3535 - Resid.: 5-1313

A evolução luminosa

A evolução que a mentalidade paulista realizou durante todo o longo quatriênio que vimos de viver, foi todo um poderoso surto para a luz, que culminou no mais assignalado espectáculo cívico da existência do Estado, representado pelo último pleito eleitoral.

Para bem apprehendido ser esse movimento, quer na importância capital do seu conjunto, quer nas particularidades que o rodearam, faz-se mister lançar um golpe de vista retrospectivo sobre o extenso e asperíssimo caminho percorrido.

Até o advento da revolução de outubro, o meio creado pela política que tão longamente ensombrou a vida da nossa circumscrição territorial e a do país todo era o que de mais hostil poderia existir à formação da consciência política do povo paulista. Não somente nenhuma educação era ministrada nesse sentido, como as tentativas que se orientavam em tal sentido viam-se desde logo ferozmente combatidas pela oligarchia que empolgara o supremo mando e que, com compreensão profundamente nítida das realidades, sabia melhor que ninguém que uma opinião publica esclarecida, disposta de meios eficientes para fazer valer a sua orientação, automaticamente excluiria dos postos de governo e da vida do Estado uma concepção política de hypertrophiada prepotência que em tão dilatado domínio não soubera crear uma única dedicação desinteressada e sincera.

Foi daí, foi dessa compreensão que se originou a guerra mascarada e subterrânea, que sempre e ininterruptamente, intensificada progressivamente, a política profissional moveu a todas as modalidades de expressão da vontade popular.

As eleições foram o alvo predilecto dos seus ataques. Foi contra ellas que mais persistente se dirigiu a offensiva, destinada a convertel-as de real e nobilitante exercicio da mais alta prerrogativa da cidadã em uma apparencia illusoria e miseranda, anteparo enganador, atraz do qual fizessem viáveis todas as manobras escusas, exigidas pelas conveniências da casta dominante.

Para isso nenhum esforço foi poupado. As leis eleitoraes rapidamente se converteram em outros tantos instrumentos de burla e como, por esse declive, o resvalar é facil e cada vez mais se accelera, a conculcação de todos os demais preceitos legais seguiu-as de perto. A fraude havia chegado a requintes inimagináveis de impudor e, onde quer que de per si se revelasse impotente para assegurar o triumpho inglorio da desabusada autocracia, o suborno e a violencia de prompto surgiam como inseparáveis e possantes aliados, promptos a completar a tarefa nefanda.

Como repulsiva nodosa de azeite, tombada em um estofo precioso, a desmoralização, a corrupção franca e rapidamente se alastraram por todos os outros departamentos da vida politica. Houve degollas escandalosissimas de adversarios legitimamente eleitos e massacres sanguinarios, de envergonhar povos collocados no ultimo degrau da civilização. A politica profissional, tornada uma trama confusa de ambições inextinguíveis e de interesses criminosos, mergulhou fartamente as mãos nas arcas do thesouro publico e a advocacia administrativa exhorbitou dos mais dilatados limites que se poderiam imaginar.

Foi nesse ambiente, letal a todos os sentimentos nobres e ideais, que toda a presente geração de paulistas se viu coagida a formar a sua mentalidade. Entretanto, tal e tão incoercível era a força de idealismo que residia na consciencia da nossa gente que um curto e agitado lapso de tempo, em que não teve a pesar sobre as suas aspirações o manto abafador do caciquismo prepotente e truculento, bastou para que ella se integrasse na plena posse da sua personalidade e viesse revelar a plena luz o de quanto é capaz desde que se lhe faculte aquillo que sempre lhe fôra crimosamente sonogado pelos seus oppressores de tantos annos: — o direito à liberdade e os meios idoneos para leva-lo à integral realização.

A forma por que São Paulo acaba de demonstrar como sabe dirigir a sua vida e resolver os seus magnos problemas honraria as mais cultas, as mais adiantadas democracias, aquellas que, a justo titulo, podem ser consideradas typicas.

Isso de muitos, multissimos annos poderia estar feito, com o brilhantismo com que o foi agora. O povo paulista estava perfeitamente sazornado para o exercicio da democracia, de que apenas vagava pela sua existencia uma sombra deturpada, a cobrir com as suas mendazes apparencias todo um monstruoso aparelho de oppressão amor e barbara.

Esse confortador espectáculo de um povo libertado e digno da sua liberdade é que dá o termo de comparação preciso, o metro pelo qual devem ser aferidos os crimes da politica inimiga de São Paulo.

Commentarios

Indícios de fraude

As lamentáveis mentalidades que, em uma imprensa de nível igualmente deplorável se esforçam para representar o pensamento da decalida politica oligarchica, têm a sem-cermonia, realmente admirável, de falar em "indícios de fraude", a propósito do direito, clarissimamente assegurado pelo Código Eleitoral, de votarem os fiscaes, qualquer que seja o seu numero, nas seções junto às quaes exercem as suas funções.

Dizem inferem indícios de fraude... Espiritos que se formaram em uma escola politica em que justamente a fraude a malta despundera fôra aliçada às culminancias de dogma, não comprehendem, não se podem capacitar de que algum se deve avir ao lamento que se empre viciamos o se refocilem voluptuosamente.

Entretanto, depois dessa ultima e fragorosa lição de civismo, que lhe deu São Paulo, já era tempo de se terem convencendo de que a politica parasitaria, de cujas fartas gorjetas viviam a larga, é colma definitivamente morta e enterrada.

A fraude eleitoral foi para a cova no mesmo calção que o seu patrono, Rileão, agora, é colma limpa, praticada por gente honesta.

E continuam...

A exploração repugnante a perfeitamente impropria, em que baseou toda a sua campanha a imprensa a soldo da nefasta politica oligarchica, após a repulsa, enojada e tão significativa que recebeu da opinião publica, por intermedio das eleições do dia 14, de esperar-se era que fosse definitivamente abandonada.

Politica que, indigente de principios, mendiga de ideias, necessita lançar mão de expedientes semelhantes para defender-se e defender os seus interesses, dá do nível moral a male triste copia.

Entretanto, a exploração era tão torpe, de uma baixez tal que, apesar da repulsa indignada com que a recebeu toda a parte da opinião publica, essa filibusteiros da pena não têm a coragem de abandonar a casa-de-tão-bem com os seus caracteres, integrando-se tão perfeitamente na sua psychologia, que impossiveis lhes é abrir mão dessa miseranda prelocação de que se nutrem.

Fazendo justiça

Escreve-nos o sr. Pedro Russo, que se declara adversario do P. R. P. desde 1918, em Araras:

"E' com pesar que tenho visto nos jornais da capital, principalmente os descalçados, allusão à educação do povo paulista, com referencia às eleições de 14 do corrente, como se antes de 1930 esse povo fosse todo selvagem."

Não fossem os Dezolto de Copacabana, os 12 annos do Partido Democrático, os 20 annos de Mario Pinto Serva, os valorosos de 1924, não teriamos naturalmente, em 1930, a custa de canhão e de metralha, o voto secreto.

A Siqueira Campos, Newton Prado, e outros dos Dezolto, a Antonio Prado, Morato, Gama Cerqueira, Vicente RAO, Cardoso de Mello Netto, Cesarino Coimbra e outros do Partido Democrático, a Mario Pinto Serva, a Ildoro Dias Lopes, e Miguel Costa, Cabanas, João Alberto, Joaquim e Juarez Tavora e outros, a esses abnegados, fazamos-lhes a devida justiça."

A alta cultura do povo bandeirante vista através de tres regimens' -- o perreppismo, a occupação militar e a democracia

Jamais pretendemos negar o alto grau de cultura manifestado pelo povo paulista nas eleições do dia 14. Apenas não comprehendemos que essa cultura se tenha improvisado em quatro annos. Mesmo depois de banhado este povo pelas aguas lustraes de 32, a improvisação teria sido milagrosa e, nessa materia, não acreditamos em milagres.

Conclusão logica: — ha muito mais de 4 annos São Paulo já era um povo bastante culto para realizar as esplendidas eleições de domingo, como effectuára já as de 3 de maio de 33. E, se antes de 1930 tal não acontecia, seria, não devido à inculcação do povo, mas a alguma outra causa, removida pela Revolução.

Qual teria sido ella? Se se quer ver claro, sem nenhum tolo amor ao mysterio, a causa obsta em 30 foi uma só: — os maus governos, representativos de mau regime e de más leis.

Consequentemente, havemos de convir que foram os bons governos actuaes, isto é, governos democraticos, que permitiram a magnifica demonstração da cultura popular. Governos que representam regime novo, leis novas, espirito novo de democracia; e não governos peseos, que só representassem individuos privilegiados ou castas aristocraticas.

E, é tudo. Com isso as coisas estão no seu lugar.

Tolice rematada é atirarmos os 3 de maio, com o governo militar de então por contrapeso, dizendo-se que não foi este quem fez a belleza daquellas eleições. Claro que não! Pois é sabido e sabidissimo que esse governador só não prejudicou aquelle pleito porque não pôde. Ao sr. Getulio Vargas, então representado em São Paulo pelo sr. Justo de Moraes, devemos a lisura das primeiras eleições em regime de voto secreto. Em documento recentemente publicado, o proprio sr. João Sampaio o reconheceu em termos inequivocos. E foi devido a essa convicção geral que se tornou possível o desenvolvimento da politica Constitucionalista até o esplendido pé em que se acha, com a sua estrondosa victoria eleitoral de domingo.

E, se o sr. Getulio Vargas obteve o applauso unanime das correntes politicas de São Paulo em 1933, devido a esse seu procedimento nobilitante, igualmente o merece agora o governo do Estado, de que é titular effectivo o sr. dr. Armando de Salles Oliveira, representado em digna interinidade pelo sr. dr. Marcio Munhoz. Esse governo teve procedimento diametralmente opposto ao do que o antecedeu no Estado. Essa é a verdade.

Os vergonhosos acontecimentos de Sergipe comunicados ao ministro da Guerra

Prosegue a apuração do pleito em todas as capitais

ARACAJU, 18 (A. B.) — O prefeito de Laranjeiras comunicou ao Intendente Maynard Gomes haver enviado ao general Góes Monteiro, ministro da Guerra, um despacho telegraphico quizendo-se da attitudo dos officiaes do 28.º B. C. daquela cidade. Os tenentes Aquino e João Telles, que comandavam os soldados do referido batalhão, de mãos dadas com os opposicionistas, perverteram as ruas de Laranjeiras numa demonstração de prestigio à opposição. Um camião da Força Publica, em missão de ordem, foi detido por aquelles officiaes, que desejavam obter cédulas relativas ao pleito. O camião do Exército tinha postadas duas metralhadoras e os soldados estavam sentados em duas urnas eleitoraes.

O telegramma do prefeito diz, ao termino:

"Protesto contra tão grande indisciplina nesta hora em que o ministro da Guerra deseja ver o Exército dentro da caserna para defesa da Patria e não para fazer politica de desrespeito à autoridade legal."

COMMENTARIOS A' ATTITUDE DA TROPA

O "Diário da Tarde" em longo e sereno editorial, aprece a titlitude de alguns officiaes do 28.º B. C. durante o pleito de domingo passado. Diz que essa attitudo repercutiu em beneficio de determinadas candidaturas, cujos nomes o Tribunal Regional Eleitoral conhecerá em tempo opportuno. Lembra que se havia accusado a Força Publica do Estado de parcialidade, mesmo antes do pleito, pelo facto de ser candidato o major Maynard Gomes, Intendente federal, estado do cargo. Entretanto, os officiaes do 28.º B. C. trabalharam em favor da candidatura do capitão medico daquelle corpo do Exército, Ezequias Carvalho, também candidato ao mesmo cargo.

Diz o referido jornal que sabu ferido desse lamentavel incidente o principio da autonomia estadual, sendo extrahivel que o Tribunal Eleitoral houve-se requisitado forma federal para guarnecer sua sede, coisa que nunca se fez antes das eleições.

L. G. ETO

NO RIO GRANDE DO NORTE, O PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL FEDE GARANTIAS

RIO, 18 (A. B.) — O desembargador Hermenegildo do Barro, presidente do Superior Tribunal Eleitoral, recebeu, hontem o seguinte telegramma das autoridades eleitoraes do Rio Grande do Norte:

"Do Natal. — Passado o pleito continua, entretanto, a agitação. As urnas estão chegando do interior. O pessoal da secretaria, reduzidissimo, na sua maioria, composto de velhos e doentes, está trabalhando diariamente no serviço de apuração. Requeritantes elementos civis de outras repartições, para guardar as urnas, principilmente durante a noite, não offerece confiança. Os candidatos do Partido Popular que já se queizam de violências, soffridas durante o pleito, reclamaram a segurança das urnas, pois dizem a maioria dos suffragantes, dizem elles o sollicitam providencias. Não darei requisição força da policia para guardar o edificio visto como todas as reclamações são contra a mesma. Do Exército também é impraticavel devido que recusou, no pleito de maio, fazendo depender a requisição de v. m."

(Conclue na última pagina)

Confissão de réu

O jornal do perreppismo já fala na belleza do espectáculo cívico que foi o pleito do dia 14.

E' apenas o comego da confissão do réu. Tem quarenta annos — a vida de um homem — para fornecer a São Paulo o ensejo de mostrar o que elle realmente era. Nem uma só oppurtunidade lhe deu. Preferiu comprimi-lo, emagalo-o, enasanguental-o, enlameal-o. Rendia máis...

Continuam a confissão. Arrependam-se. Purguem os crimes. Refaçam as mentalidades. São Paulo é capaz de perdoar-las.

Funcionaram hontem 23 mesas apuradoras

O principio dos trabalhos de apuração do pleito de 14 do corrente, deu-se hontem ás 12 horas. Instaladas novas mesas apuradoras, num total de 23, das 28 que foram nomeadas, proseguiram os trabalhos sendo abertos as urnas da 2.ª zona eleitoral, da qual fazem parte os districtos de Santa Anna, Bom Retiro, Casa Verde e Cantareira. Algumas turnas apuradoras prolongaram seus trabalhos até ás 31 horas da hontem. A 3.ª e a 4.ª seções da Consolação, que também foram apuradas hontem, tinham as suas

votações englobadas em uma só urna, visto que uma delle deixou de funcionar no dia do pleito.

Com excepção de algumas seções do Bom Retiro e Santa Anna, onde aliás a contagem a favor do P. R. P. foi diminuta, em todas as demais foi grande a superioridade de votos em favor do P. C., conforme os quadros que publicamos.

Accentuam-se assim, a cada hora que passa, a grande victoria do Partido Constitucionalista sobre os demais partidos.

Total apurado até hontem:

P. C. 6.188 votos

P. R. P. 4.526 votos

Para deputados estaduais

	P. C.	P. R. P.	C. Independentes	C. Proletaria	Integralismo	A. Socialista	U. Operaria	Voluntarios	L. Democrata	Lib. e Justica	Pub. Justica	Arvalios
MOOCA:												
7.ª seção ...	127	71	0	19	11	5	2	2	0	0	0	0
CASA VERDE:												
Sec. unica ...	121	55	1	5	3	3	5	5	0	1	0	38
CANTAREIRA:												
Sec. unica ...	119	140	1	7	4	2	4	1	0	0	0	8
BOM RETIRO:												
1.ª seção ...	114	130	1	14	5	5	3	0	5	4	21	
3.ª seção ...	113	124	0	13	1	1	0	0	1	0	1	24
4.ª seção ...	112	77	2	13	4	3	2	2	0	2	0	
5.ª seção ...	121	123	0	13	5	1	1	1	0	1	0	7
6.ª seção ...	120	117	1	10	11	1	2	0	0	1	0	25
7.ª seção ...	140	119	0	16	5	3	0	1	0	0	0	0
8.ª seção ...	143	100	2	12	9	2	0	1	0	1	0	23
SANTA ANNA:												
5.ª seção ...	143	103	5	15	8	2	2	4	5	5	0	0
6.ª seção ...	129	111	0	15	8	1	1	2	0	3	0	2
7.ª seção ...	136	97	2	18	7	0	3	3	0	7	0	15
8.ª seção ...	149	100	2	8	8	1	4	3	0	0	0	17
9.ª seção ...	106	105	0	15	4	4	1	1	0	0	1	10
10.ª seção ...	146	105	3	10	5	1	2	2	0	4	0	7
11.ª seção ...	148	96	2	10	3	2	0	0	0	3	0	14
12.ª seção ...	101	122	4	5	6	0	7	3	0	5	0	0
13.ª seção ...	166	86	0	4	4	0	2	0	0	2	0	13
CONSOLAÇÃO:												
1.ª seção ...	185	151	0	8	5	1	0	5	0	3	1	27
2.ª seção ...	166	104	1	6	9	0	2	3	0	0	0	0
3.ª e 4.ª sec. ...	208	136	4	3	14	3	1	8	0	5	0	36
5.ª seção ...	138	104	1	4	1	1	0	0	0	0	0	0
Somma ...	3.083	2.504	32	266	147	30	51	47	5	51	7	277
Anterior ...	3.126	2.092										
	6.188	4.526										

Para deputados federaes

	P. C.	P. R. P.	C. Independentes	C. Proletaria	Integralismo	A. Socialista	U. Operaria	Voluntarios	L. Democrata	Lib. e Justica	Pub. Justica	Arvalios
MOOCA:												
7.ª seção ...	122	70	5	23	11	5	2	2	0	1		
CASA VERDE:												
Sec. unica ...	151	58	1	5	3	2	8	1	0	1		
CANTAREIRA:												
Sec. unica ...	120	130	1	5	3	1	0	4	0	0		
BOM RETIRO:												
1.ª seção ...	129	157	5	11	9	2	3	0	0	3		
3.ª seção ...	125	133	0	13	3	1	5	1	0	0		
4.ª seção ...	122	80	0	14	4	2	3	0	0	14		
5.ª seção ...	131	127	0	14	6	1	1	2	0	7		
6.ª seção ...	137	118	0	17	10	1	3	2	0	10		
7.ª seção ...	124	112	1	10	7	1	3	3	0	0		
8.ª seção ...	134	103	5	13	7	1	0	1	0	8		
SANTA ANNA:												
5.ª seção ...	190	95	13	17	8	2	2	3	0	0		
6.ª seção ...	139	110	0	18	10	0	0	6	0	8		
7.ª seção ...	137	97	11	16	3	1	5	4	0	0		
8.ª seção ...	119	101	7	3	8	0	4	4	0	0		
9.ª seção ...	107	112	8	19	4	2	1	3	0	0		
10.ª seção ...	146	103	12	9	8	1	3	3	0	0		
11.ª seção ...	139	96	10	15	6	1	2	3	0	0		
12.ª seção ...	106	110	13	6	8	0	8	8	0	1		
13.ª seção ...	100	103	0	6	4	0	2	1	0	1		
CONSOLAÇÃO:												
1.ª seção ...	147	128	0	4	8	3	0	7	0	18		
2.ª seção ...	162	107	2	6	7	1	5	0	0	0		
3.ª e 4.ª sec. ...	206	156	7	6	17	3	1	11	0	0		
5.ª seção ...	133	106	1	6	8	1	1	4	0	0		
Somma ...	3.146	2.317	66	257	156	33	50	73	5	92		

As Obras do Rio Claro vistas no relatório da Viação

A Secretaria da Viação fez publicar o relatório dos seus trabalhos durante os annos de 1931 e 1932. É uma iniciativa interessante do sr. dr. Machado de Campos. Embora atrazado, esse volume contém documentos, estatísticas e notas diversas, cujo conhecimento importa muito ao estudo dos problemas de interesse publico.

Veja-se a parte que se refere à Repartição de Aguas. Trata-se de um valioso estudo intitulado — "Plano geral de distribuição da agua de São Paulo". Eis ali um trabalho typico de racionalização administrativa, a cuja iniciativa não se podem regatear applausos.

Abordase ali a questão das Obras Adductoras do Rio Claro. Qual é o parecer da Repartição?

Enões os quesitos formulados naquelle estudo, figuram os seguintes:

1.º) Determinar o momento em que devemos iniciar o retogo do abastecimento;

2.º) Preferencia da proxima etapa: Santo Amaro ou Rio Claro?

A resposta a este quesito é a seguinte:

"Sob qualquer ponto de vista por que se encare o problema a conclusão determinará a preferencia por nova etapa de Santo Amaro 86 ou 130 mil metros cubicos diarios. Já em seus aspectos economico e financeiro, já quanto à opportunidade e ao prazo de execução das obras, tudo induz a se fixar a preferencia por Santo Amaro. É a solução mais economica e, portanto, compativel com a situação do Estado. É a que determina o preço minimo do metro cubico de agua adduzida, portanto, a que dará maior renda ao erario publico. É a que pode ser realizada no mais curto prazo, offerecendo maior segurança de funcionamento, porque a solução do rio Claro tem contra si os tunces revestidos de aduelas de ferro fundido, além da extensão da linha sujeita a maiores pressões e construida em terreno accidentado, onde os desastres no inicio são frequentes e de effectos graves. É a que encontra maior área a abastecer, justificando a sua procedencia, isto é, a que deve supprir a zona baixa da cidade (valles do Pinheiros, parte do Tietê e talvez do Tamanduaethy)."

D. Maria Thereza Vicente de Azevedo recebeu expressiva homenagem de amigas e admiradores

Ao encantador chá que lhe foi oferecido na Casa Allemã estiveram presentes representantes officiaes e elementos de destaque social

D. Maria Thereza Vicente de Azevedo, figura de realce na sociedade paulista e candidata do P. C. à Assembleia Constituinte Estadual, foi alvo de uma homenagem expressiva, realizada no salão de chá da Casa Allemã, fundamentalmente ornamentado para receber a illustre dama.

D. Julieta Pupo Nogueira saudou a distinta homenageada, com palavras que passaram em realce o dote de inteligência e coração, que fazem de D. Maria Thereza figura grandemente estimada no seio da sociedade paulista.

MULHER PAULISTA MODERNA

"Maria Thereza — disse a oradora — ingressou num partido politico — que nasceu hontem, mas que, desde o seu nascido, revelou a vitalidade inquebrantável dos organismos sadios."

Não pertence a este partido por que como já vos disse, não tenho vida politica. A elle, porém, as minhas sympathias, pois que elle se congrega em torno de uma paulista magnética, que soube criar um caso repouante e fructuoso nesta pobre terra que um momento de tres annos quasi reduziu a escombros.

Homenageamos hoje, uma grande dama paulista que é a perfeita encarnação da mulher da nossa terra e do nosso tempo.

Tem a belleza do corpo e tem a belleza da alma.

Mulher moderna, no que a expressão tem de mais elevado, conjugou os deveres domesticos aos deveres sociais e desta conjugação sahio a engrandecida que o civismo de um século das que dirigem a nossa politica economicamente aos suffragios do electorado.

Não vejo quem, com maior autoridade, possa representar o nosso sexo no Parlamento e não sei quem com mais íntimo conhecimento das coisas de S. Paulo possa trabalhar pelo seu progresso.

Maria Thereza é um valor novo que apparece com inconfundivel relevo no cenário da nossa politica.

Tão grande é a sua projecção pela obra que já fez, tão seguras estao as perspectivas da obra que fará no novo estagio da sua vida publica, que aqui nos encontramos a seu lado, ligadas pela corrente do mesmo entusiasmo, trazendo-lhe os nossos applausos e as nossas esperanças.

A Maria Thereza as nossas saudações.

A Maria Thereza as homenagens da mulher paulista."

Interpretando os sentimentos dos estandartes constitucionalistas da nossa Faculdade de Direito, falou a seguir o bacharel Adhemar Carneiro Gomes.

EU SOU MULHER PAULISTA

Depois do discurso que em sua homenagem tambem proferiu D. Chiquinha Rodrigues, a distinta dama agradeceu, com brilhante oração, que mereceu calorosos applausos, aquella manifestação de sympathia que se registava em sua homenagem.

"Eu fui, eu sou" mulher paulista — disse a Maria Thereza. — Não impo o entranhado labor que descei, para acrescentar mais um pequeno raio de luz ao nimbo de gloria que marca o lugar da nossa terra, na galeria illustre das terras que Deus abençoou: o que importa é o facto de eu haver nascido, estar vivendo e respirando, dentro da mesma atmosfera, em que se temperou a energia insuspeita de todos vós que aqui estais: o que importa é eu ter votado, como vós todos votastes, a "solidão do meu sentimento e a irresponsabilidade da minha fé, a preparação tormentosa de um futuro melhor, passo a passo, minuto a minuto, no caminho da cruetelissima paixão de São Paulo, carregando a mesma cruz e aspirando ao mesmo ideal, pelo encontro asperas desse calvario da patria, que foi a vigilia de fogo de 1932.

E se não quis Deus, na sua infinita misericordia, que a vida fosse sacrificada na hora sangrenta da guerra, Deus ordena que a vida seja posta a serviço das realidades ideaes, já na hora das afirmativas civicas da paz. E é assim que, na qualidade de indigente pelo Partido Constitucionalista, Constituinte Estadual, que dentro em breve se deverá inaugurar, eu me apresento, não no desejo de conquistar uma honraria, que esta homenagem me presta, mas no desejo de ser útil.

Queris ser, sobretudo, um tribuna, ao menos na maneira de falar e de se portar em publico... E se a sua falta de cultura e conhecimentos de portuguez nem sempre correspondiam ás exigencias dos espectadores, sua eloquencia e suas lagrimas, estas, copiosas, e a convicção do seu verbo, onde

gem que me presta satisfaz, e preenche o coração, mas na ainda inconcluída de continuar a cumprir o meu dever de mulher, a minha missão de paulista. Essa ansiedade do meu coração que é a ansiedade do coração de todos.

De sangue imolado, que mesmo na hora da guerra e da morte tem um semblante de amor? E a essa grande alma collectiva que me acolhe, para retemperar as energias, e para levar a minha obra ainda mais para além. Vós

de sangue imolado, que mesmo na hora da guerra e da morte tem um semblante de amor? E a essa grande alma collectiva que me acolhe, para retemperar as energias, e para levar a minha obra ainda mais para além. Vós

de sangue imolado, que mesmo na hora da guerra e da morte tem um semblante de amor? E a essa grande alma collectiva que me acolhe, para retemperar as energias, e para levar a minha obra ainda mais para além. Vós

de sangue imolado, que mesmo na hora da guerra e da morte tem um semblante de amor? E a essa grande alma collectiva que me acolhe, para retemperar as energias, e para levar a minha obra ainda mais para além. Vós

de sangue imolado, que mesmo na hora da guerra e da morte tem um semblante de amor? E a essa grande alma collectiva que me acolhe, para retemperar as energias, e para levar a minha obra ainda mais para além. Vós

de sangue imolado, que mesmo na hora da guerra e da morte tem um semblante de amor? E a essa grande alma collectiva que me acolhe, para retemperar as energias, e para levar a minha obra ainda mais para além. Vós

de sangue imolado, que mesmo na hora da guerra e da morte tem um semblante de amor? E a essa grande alma collectiva que me acolhe, para retemperar as energias, e para levar a minha obra ainda mais para além. Vós

de sangue imolado, que mesmo na hora da guerra e da morte tem um semblante de amor? E a essa grande alma collectiva que me acolhe, para retemperar as energias, e para levar a minha obra ainda mais para além. Vós

de sangue imolado, que mesmo na hora da guerra e da morte tem um semblante de amor? E a essa grande alma collectiva que me acolhe, para retemperar as energias, e para levar a minha obra ainda mais para além. Vós

de sangue imolado, que mesmo na hora da guerra e da morte tem um semblante de amor? E a essa grande alma collectiva que me acolhe, para retemperar as energias, e para levar a minha obra ainda mais para além. Vós

de sangue imolado, que mesmo na hora da guerra e da morte tem um semblante de amor? E a essa grande alma collectiva que me acolhe, para retemperar as energias, e para levar a minha obra ainda mais para além. Vós

de sangue imolado, que mesmo na hora da guerra e da morte tem um semblante de amor? E a essa grande alma collectiva que me acolhe, para retemperar as energias, e para levar a minha obra ainda mais para além. Vós

de sangue imolado, que mesmo na hora da guerra e da morte tem um semblante de amor? E a essa grande alma collectiva que me acolhe, para retemperar as energias, e para levar a minha obra ainda mais para além. Vós

de sangue imolado, que mesmo na hora da guerra e da morte tem um semblante de amor? E a essa grande alma collectiva que me acolhe, para retemperar as energias, e para levar a minha obra ainda mais para além. Vós

de sangue imolado, que mesmo na hora da guerra e da morte tem um semblante de amor? E a essa grande alma collectiva que me acolhe, para retemperar as energias, e para levar a minha obra ainda mais para além. Vós

de sangue imolado, que mesmo na hora da guerra e da morte tem um semblante de amor? E a essa grande alma collectiva que me acolhe, para retemperar as energias, e para levar a minha obra ainda mais para além. Vós

de sangue imolado, que mesmo na hora da guerra e da morte tem um semblante de amor? E a essa grande alma collectiva que me acolhe, para retemperar as energias, e para levar a minha obra ainda mais para além. Vós

de sangue imolado, que mesmo na hora da guerra e da morte tem um semblante de amor? E a essa grande alma collectiva que me acolhe, para retemperar as energias, e para levar a minha obra ainda mais para além. Vós

de sangue imolado, que mesmo na hora da guerra e da morte tem um semblante de amor? E a essa grande alma collectiva que me acolhe, para retemperar as energias, e para levar a minha obra ainda mais para além. Vós

de sangue imolado, que mesmo na hora da guerra e da morte tem um semblante de amor? E a essa grande alma collectiva que me acolhe, para retemperar as energias, e para levar a minha obra ainda mais para além. Vós

de sangue imolado, que mesmo na hora da guerra e da morte tem um semblante de amor? E a essa grande alma collectiva que me acolhe, para retemperar as energias, e para levar a minha obra ainda mais para além. Vós

de sangue imolado, que mesmo na hora da guerra e da morte tem um semblante de amor? E a essa grande alma collectiva que me acolhe, para retemperar as energias, e para levar a minha obra ainda mais para além. Vós

de sangue imolado, que mesmo na hora da guerra e da morte tem um semblante de amor? E a essa grande alma collectiva que me acolhe, para retemperar as energias, e para levar a minha obra ainda mais para além. Vós

de sangue imolado, que mesmo na hora da guerra e da morte tem um semblante de amor? E a essa grande alma collectiva que me acolhe, para retemperar as energias, e para levar a minha obra ainda mais para além. Vós

de sangue imolado, que mesmo na hora da guerra e da morte tem um semblante de amor? E a essa grande alma collectiva que me acolhe, para retemperar as energias, e para levar a minha obra ainda mais para além. Vós

de sangue imolado, que mesmo na hora da guerra e da morte tem um semblante de amor? E a essa grande alma collectiva que me acolhe, para retemperar as energias, e para levar a minha obra ainda mais para além. Vós

de sangue imolado, que mesmo na hora da guerra e da morte tem um semblante de amor? E a essa grande alma collectiva que me acolhe, para retemperar as energias, e para levar a minha obra ainda mais para além. Vós

de sangue imolado, que mesmo na hora da guerra e da morte tem um semblante de amor? E a essa grande alma collectiva que me acolhe, para retemperar as energias, e para levar a minha obra ainda mais para além. Vós

de sangue imolado, que mesmo na hora da guerra e da morte tem um semblante de amor? E a essa grande alma collectiva que me acolhe, para retemperar as energias, e para levar a minha obra ainda mais para além. Vós

de sangue imolado, que mesmo na hora da guerra e da morte tem um semblante de amor? E a essa grande alma collectiva que me acolhe, para retemperar as energias, e para levar a minha obra ainda mais para além. Vós

de sangue imolado, que mesmo na hora da guerra e da morte tem um semblante de amor? E a essa grande alma collectiva que me acolhe, para retemperar as energias, e para levar a minha obra ainda mais para além. Vós

de sangue imolado, que mesmo na hora da guerra e da morte tem um semblante de amor? E a essa grande alma collectiva que me acolhe, para retemperar as energias, e para levar a minha obra ainda mais para além. Vós

de sangue imolado, que mesmo na hora da guerra e da morte tem um semblante de amor? E a essa grande alma collectiva que me acolhe, para retemperar as energias, e para levar a minha obra ainda mais para além. Vós

de sangue imolado, que mesmo na hora da guerra e da morte tem um semblante de amor? E a essa grande alma collectiva que me acolhe, para retemperar as energias, e para levar a minha obra ainda mais para além. Vós

de sangue imolado, que mesmo na hora da guerra e da morte tem um semblante de amor? E a essa grande alma collectiva que me acolhe, para retemperar as energias, e para levar a minha obra ainda mais para além. Vós

de sangue imolado, que mesmo na hora da guerra e da morte tem um semblante de amor? E a essa grande alma collectiva que me acolhe, para retemperar as energias, e para levar a minha obra ainda mais para além. Vós

de sangue imolado, que mesmo na hora da guerra e da morte tem um semblante de amor? E a essa grande alma collectiva que me acolhe, para retemperar as energias, e para levar a minha obra ainda mais para além. Vós

de sangue imolado, que mesmo na hora da guerra e da morte tem um semblante de amor? E a essa grande alma collectiva que me acolhe, para retemperar as energias, e para levar a minha obra ainda mais para além. Vós

de sangue imolado, que mesmo na hora da guerra e da morte tem um semblante de amor? E a essa grande alma collectiva que me acolhe, para retemperar as energias, e para levar a minha obra ainda mais para além. Vós

de sangue imolado, que mesmo na hora da guerra e da morte tem um semblante de amor? E a essa grande alma collectiva que me acolhe, para retemperar as energias, e para levar a minha obra ainda mais para além. Vós

de sangue imolado, que mesmo na hora da guerra e da morte tem um semblante de amor? E a essa grande alma collectiva que me acolhe, para retemperar as energias, e para levar a minha obra ainda mais para além. Vós

de sangue imolado, que mesmo na hora da guerra e da morte tem um semblante de amor? E a essa grande alma collectiva que me acolhe, para retemperar as energias, e para levar a minha obra ainda mais para além. Vós

de sangue imolado, que mesmo na hora da guerra e da morte tem um semblante de amor? E a essa grande alma collectiva que me acolhe, para retemperar as energias, e para levar a minha obra ainda mais para além. Vós

de sangue imolado, que mesmo na hora da guerra e da morte tem um semblante de amor? E a essa grande alma collectiva que me acolhe, para retemperar as energias, e para levar a minha obra ainda mais para além. Vós

de sangue imolado, que mesmo na hora da guerra e da morte tem um semblante de amor? E a essa grande alma collectiva que me acolhe, para retemperar as energias, e para levar a minha obra ainda mais para além. Vós

de sangue imolado, que mesmo na hora da guerra e da morte tem um semblante de amor? E a essa grande alma collectiva que me acolhe, para retemperar as energias, e para levar a minha obra ainda mais para além. Vós

de sangue imolado, que mesmo na hora da guerra e da morte tem um semblante de amor? E a essa grande alma collectiva que me acolhe, para retemperar as energias, e para levar a minha obra ainda mais para além. Vós

Liga do Professorado Catholico

Realizar-se-á no proximo domingo, a excursão promovida pela Liga do Professorado Catholico á Chacara do Mosteiro de São Bento em Casa Verde.

O programma do passeio está assim organizado:

A's 8 horas, missa na Basílica de São Bento, a missa de comunhão geral de todos os seus socios que a Liga vnuamente faz celebrar na oitava da festa de Santa Thereza sua excelsa padroeira.

A's 8.30 horas, café no refeitório do Gymnasio de São Bento.

A's 9 horas, Partida, do Patco do Gymnasio, em omnibus especiaes.

A's 9.30 horas, chegada á Chacara, visita aos seus lindos recantos e ao Observatorio Astronomico da mesma.

Depois de pequeno descanso, serão levadas a effeito varias competições esportivas.

Todos deverão levar o seu farnel. Independente disso, entretanto cada participante da excursão deverá contribuir com uma taxa de 35000 para pagamento do auto-omnibus.

Os cartões-contas deverão ser retirados até sexta-feira ás 16 horas. Qualquer informação poderá ser dada na Sede da Liga á rua Wenceslau Braz, 22, 4.º andar ou pelo telephone 2-1727 de 8.30 ás 10.50 e das 15 ás 18 horas.

Cardeal Mond

De volta de Buenos Aires, onde foi participar do Congresso Eucharistico encerrado, chegará sabado a esta Capital sua eminencia o cardeal Mond, representante da Polonia naquelle grande certame catholico.

Sua embaixada será hospeda do Estado, aqui permanecendo durante alguns dias. A colonia polonesa prestar-lhe-á grandes homenagens.

A representação da classe jornalística na Camara Federal

FALA-NOS O DR. RUY NOGUEIRA MARTINS, SECRETARIO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

No proximo dia 37, ás 15 horas, na sua sede, á rua Xavier de Toledo, 3-A, 1.º, reunirá a Associação Paulista de Imprensa em sessão geral ordinaria, com o fim de escolher o delegado-eleitor da classe dos jornalistas que terá um lugar entre os representantes profissionais.

De conformidade com o que rege os estatutos da Associação Paulista de Imprensa, a referida assembleia reunir-se-á ás 15 horas em primeira convocação, ou ás 16.30 horas, em segunda convocação, com qualquer numero de associados, podendo intervir nas deliberações apenas os que estiverem quitos com os cofres da Associação.

A respeito da questão altamente interessante para a classe dos que montam no jornal, ouvimos hontem o dr. Ruy Nogueira Martins, secretario da A. P. I.

O JORNALISMO PROFISSÃO LIBERAL

— "É a primeira vez que a Associação Paulista de Imprensa vai participar da eleição para escolha de representantes de classe com assento na Camara dos Deputados, — disse-nos o jovem jornalista — e por ali se pode avaliar o entusiasmo com que todos os associados se aprestam para indicar o delegado dos jornalistas."

Quando do pleito para a Constituinte Nacional, ainda a entidade dos jornalistas de São Paulo não se achava organizada, de modo á disputar o lugar que de direito lhe compete e pelo qual pugnará agora com todo empenho.

Como sabe, em virtude de resolução do Supremo Tribunal de Justiça Eleitoral, os jornalistas foram classificados, para effeito de sua representação na Camara, na categoria de profissionais liberais. Os eleitores desta classe deverão mandar aquella do legislativo federal quatro deputados, elegendo ainda tres supplentes. Entende-se: todas as profissões liberais terão apenas quatro representantes.

Com isso, aliás, atende-se ao objectivo da representação profissional, dividida-a com mais equidade pela maior variedade de classes possíveis e desfazendo a disparidade flagrante criada pela actual distribuição. De facto, enquanto cabem quatorze representantes a cada uma das tres primeiras categorias — lavradores, industria e commercio — ás profissões liberais foram reservados tão somente quatro lugares, nenhum dos quaes expressamente aos jornalistas.

Tenho para mim que esse ponto de vista — pleiteado por numerosa corrente dentro da Associação Paulista de Imprensa e que, segundo tudo leva a crer, será adoptado pelo órgão representativo dos jornalistas de São Paulo, — não pode deixar de merecer igualmente o apoio do jornalismo de todo o país.

Essa situação é a mesma nos Estados. Sendo assim, commum a causa, parece que os órgãos autorizados da imprensa brasileira hão-de lutar em harmonia de vista com o que é justo e mercedamente pleiteiam os jornalistas de São Paulo."

O QUE A A. P. I. DEVERÁ PLEITEAR

— Nessas condições, o que a Associação

A sociedade paulista vae prestar excepcionaes homenagens ao professor Antonio Candido de Camargo

O notavel cirurgião, entretanto, insiste para que a consagração não seja levada a effeito

A Associação Paulista de Medicina decidiu premiar uma extraordinaria homenagem ao professor Antonio Candido de Camargo, illustre cirurgião paulista, ha pouco jubilado em sua cadeira da clinica cirurgica da Faculdade de Medicina de São Paulo. Entretanto, mais uma vez se levantou a modestia que é uma das caracteristicas da personalidade do grande cirurgião, contra os promotores dessa consagração, pedindo-lhes formalmente não levem a effeito o seu carinhoso

intento. Neste momento, a Associação Paulista de Medicina se encontra em fase da contingencia assignalada, devendo resolver-se por estas dias.

O prof. Antonio Candido de Ca-

rmargo occupava o cargo de presidente da Associação Paulista de Medicina, e dedica-se a innumeras actividades que desenvolve como cirurgião ou como cidadão. Desde que se formou, em 1887, em Sciencias Physicas e Naturaes e em Sciencias Medicas pela Universidade de Ginebra, tem sido acatado por sua competencia e probidade. Em 1891, formando-se em Medicina e Cirurgia, por uma autorização especial do governo suizo, pôde exercer a profissão no territorio da Federação Helvética. Em 1892, transferiu-se para o Brasil, vindo estabelecer-se logo para Lins, neste Estado, onde permaneceu cerca de quinze annos. Nessa cidade teve uma acção excepcional, como profissional e como philanthropo, principalmente por occasião da epidemia de febre amarella, em 1899, quando or-

ganizou a Santa Casa do municipio. Em 1907, a pedido de innumeros collegas, transferiu-se para São Paulo e, pouco depois, passou a reger a cadeira de Clinica Cirurgica da nossa Faculdade de Medicina, em que, como



Professor ANTONIO CANDIDO DE CAMARGO

A instrução na Fabrica Votorantim

A fundação de novas escolas no estabelecimento fabril de Sorocaba

Continuando na sua incansavel campanha contra o analfabetismo em nosso Estado, a sr. Chiquinha Rodrigues, presidente da Bandeira Paulista de Alfabetização, acaba de effectuar uma visita á Fabrica Votorantim. Sua missão se corou, como sempre, de pleno exito, pois procedeu ao reajustamento de escolas particulares do estabelecimento fabril de Sorocaba.

Outra victoria conseguida nesta viagem foi o haver conseguido a distincta dama paulista que as matriculas nas escolas nocturnas para adultos all permanecam sempre abertas, de sorte que, ultrapassando as limitações o numero de quarenta, se fundem novas classes para adultos. Ademais, na Fabrica Votorantim, devido ás actividades desenvolvidas pela sr. Chiquinha Rodrigues, ficaram fundadas duas novas escolas pré-primarias (maternaes).

A respeito, convem lembrar que, na campanha patriótica desenvolvida pela Bandeira Paulista de Alfabetização, os objectivos por elle definidos têm sido effictivamente convalidados pelo dr. José Emlino de Moraes, director-presidente da S. A. Votorantim, que tem cooperado com a melhor boa vontade para que a organização fundada pela sr. Chiquinha Rodrigues não encontre impedimento no desempenho de sua louvavel campanha social. E não resta a menor duvida que o exemplo partido daquello administrador do estabelecimento textil sorocabano é digno de ser imitado por todos os industriaes paulistas.

"Boletim de Ariel"

O numero de outubro do "Boletim de Ariel" apresenta completa ressonancia bibliographica nacional e estrangeira, sob a proficiente orientação de Gastão Cruls e Agrippino Gleico. Esse victorioso mensario, que ingressa agora em seu quarto anno de vida, traz em seu fasciculo de outubro artigos de collaboração de Afrânio Peixoto, Alberto Ramos, Alberto Rangel, Alcides Bezerra, Alvaro Moreyra, Arthur Coelho, Dante Costa, D. Milano, Dias da Costa, Gastão Cruls, Henrique Pontelli, Jack Sampaio, Joaquim de Sales, Jayme Cardoso, Jorge Amado, Jorge de Lima, Lucia Miguel Pereira, Luiz Annibal Falcão, Manuel Bandeira, Mario de Andrade, Marques Rebelo, Miguel Castro de Almeida, Percebio Junior, Pinheiro de Lemos, Roque Pinto, Saul Borges Carneiro, Ubaldino Soares e V. de Miranda Reis. O "Boletim de Ariel" acha-se á venda nas principais livrarias da cidade.

Acaba de ser publicado: A. DE ALMEIDA PRADO LIÇÕES E CONFERENCIAS DE CLINICA MEDICA

contendo, entre outros, os seguintes assumptos:

Septico-pyohemia estaphylococcica
 Sobre os tumores do hypochondrio esquerdo:
 I — Hydronephrose hematurica simulando ascite
 II — Hydronephrona maligno atypico
 Sobre a pericardite exsudativa
 Cholecystites parasitarias
 Novas e velhas idéas sobre a hereditariedade da tuberculose
 Sobre os syndromos cerebello-thalamicos

EM TODAS AS LIVRARIAS

Editora — Cia. Melhoramentos de São Paulo

SÃO PAULO — Rua Libero Badaró, 30 - 30-D
 RIO DE JANEIRO — Rua Gonçalves Dias, 9

Sul America

Recebemos um exemplar da revista "Sul America", n. 60, edição de outubro 1934, a qual se recomenda não só pela materia que apresenta como pelo seu fino acabamento material, a começar pela capa que é reprodução de um quadro de Bruno Lechewsky.

Conferencia espirita

A União Federativa Espirita Paulista realiza hoje, ás 20 horas, em sua sede social, situada no largo Riachuelo, 38, uma conferencia espirita, sendo orador o academico Cicero de Freitas.

"TERRA ROXA"

Romance de RUBENS DO AMARAL

EM TODAS AS LIVRARIAS

A jornada profissional de domingo contará com dois bons jogos

Para domingo próximo, a Associação Paulista de Esportes Athleticos calcula mais dois interessantes jogos, que, dada a sua importância, estão fadados a ter grande êxito. Até a hora de encerrarmos o nosso expediente, não tínhamos recebido comunicado algum da Apea, sobre o local da realização dessas partidas, as quais provavelmente serão realizadas no Estádio "Alfredo Schurik".

CORINTHIANS CONTRA SANTOS

Camo se sabe, conforme o novo critério da Associação Paulista, os dois jogos serão realizados no mesmo campo. O primeiro será entre o Corinthians, ponteiro absoluto da tabela, e o Santos F. C., terceiro colocado. O outro será entre o Palestra e a Portuguesa.

E' das mais interessantes a partida entre os dois alvi-pretos, e o do Parque S. Jorge e o de Villa Belmiro. O gremio paulista, que iniciou promissoramente o torneio, vencendo a Portuguesa nesta Capital e empatando depois com o campeão, em Villa Belmiro, como se sabe, sofreu na ultima quinta-feira um inesperado revés em seu proprio campo. Apesar disso, os santistas esperam reabilitar-se aqui, frente ao Corinthians. E' verdade que a derrota que os santistas conheceram em nada lhes diminuiu o valor, pois a por demais conhecido o poderio do gremio tricolor desta Capital, que quando acerta um dia feliz é um caso sério. O Corinthians, que vem brilhando sobremaneira no torneio extra, está em forma das melhores e espera abater o seu perigoso adversario, para assim terminar o primeiro turno no posto de honra da tabela. Sendo o jogo nesta Capital, difficilmente os commandados de Guimarães levarão a pelor, pois o campeão do Centenario atravessa, no ultimos tempos, E', pois, das mais interessantes a partida entre corinthianos e santistas, que por si só já é um grande espectáculo da rodada de domingo, a qual por certo alcançará grande successo.

OS QUADROS PROVAVEIS

Para essa partida, os dois quadros deverão jogar assim organizados:

CORINTHIANS: — José; Jahu; e Jurbas; Jango, Guimarães e Munhoz; Tedesco, Mamede, Lopes, Zuzi e Bat. II.

SANTOS: — Cyro; Meira e Badu; Dino, Torres e Ramon; Mendes, Franco, Raul, Logu e Paulinho.

PALESTRA CONTRA PORTUGUEZA

A optima tarde futebolística de domingo, será encerrada com o jogo entre o Palestra, terceiro colocado, e a Portuguesa, que ocupa o

Corinthians - Santos, numa luta de importancia para a tabella, e Palestra - Portuguesa constituem os adversarios da tarde — Não estão ainda definitivamente escolhidos os campos



Ahi está uma recordação querida aos corinthianos. Em compensação é bem triste aos torcedores palestrinos. O clichê mostra uma das phases mais interessantes da ultima partida do Corinthians no Torneo Extra, a qual veio confirmar sua extraordinaria forma na jornada extra-official do nosso profissionalismo. Esses mesmos corinthianos, que esperam levantar o campeonato complementar, terão uma dura prova com o Santos, o outro alvinegro de que muito se espera, a principio e que com a victoria do hontem sobre o Palestra conseguiu elevar sua cotação

ultimo posto. E' outra partida que se nos figura das melhores. Os lusos, que iniciaram com inteligencia o torneio extra, esperam, contra os seus tradicionais rivais, fazer a melhor figura. O gremio campeão, que não atravessa uma phase das melhores, jogará entretanto com a concuro de Tunga, que assim reaparecerá na turma alvi-verde. E' de muita importancia tanto para o Palestra como para a Portuguesa a partida de domingo. Se o gremio do predio Martinelli for vencido, ficará em situação bastante critica, pois, com seis pontos perdidos difficilmente sahirá da ultima colocação, pelo menos no primeiro turno.

Para o Palestra, mais importante ainda é a peleja. O gremio alvi-verde precisa defender o seu prestigio de tri-campeão da cidade, que com tanta gallardia soube conquistar. Nos dois jogos que o Palestra já disputou no torneio, não conseguiu nenhuma victoria, tendo sido vencido pelo Corinthians e empatado com o Santos, em Villa Belmiro. E' pois uma boa oportunidade para o alvi-verde se reabilitar de seu insuccesso inicial no torneio. Para que isso succeda, no entretanto, é preciso que o Palestra jogue direito, pois a Portuguesa é o seu eterno "peso". O Palestra, pois, deve precaver-se contra qualquer surpresa dos "lusos".

A Associação Paulista de Esportes Athleticos designou o sr. Attilio Grimaldi para arbitrar esse jogo.

Os quadros jogarão assim organizados: **PALESTRA:** — Aymoré; Carneiro e Junqueira; Tunga, Dula e Tuffy; Ministrinho, Carrazzo, Romeu, Lara e Imparato.

PORTUGUEZA: — Batataz; Neves e Machado; Martelletti, Brandão e Gasparini; Frederico, Carlos, Paschoalino, Alberto e Lima.

UM COMUNICADO DA A. P. E. A. Já havíamos feito a notícia, acima, quando recebemos o seguinte comunicado da Apea:

"Em continuação da disputa do Torneo Extra, serão realizadas de domingo próximo, no campo do E. C. Corinthians Paulista, as seguintes jogos:

Palestra Italia x A. Portuguesa de Esportes — Inicio ás 14 horas. Juiz — José Alexandrino.

Santos F. C. x E. C. Corinthians Paulista — Inicio ás 16 horas. Juiz — Attilio Grimaldi.

Ingresso de socios — Nestes jogos têm ingresso gratuito, mediante apresentação da cadenera ou do recibo de mez, os socios do Palestra Italia e do E. C. Corinthians Paulista.

O PALESTRA PERDEU HONTEM EM SANTOS

A luta realizada hontem, à noite, em Santos, entre o Palestra Italia e o Santos F. C., cercouse de grande interesse, merecendo o resultado verificado no primeiro jogo do torneio extra entre os dois clubes. A luta de hontem, a despeito do seu caracter amistoso, alcançou tanto ou maior assistencia do que a do campeonato e veio trazer aos afficionados santistas uma nova e promissora esperança quanto à figura do clube paulista no torneio supplementar dos profissionais.

Effectivamente, a victoria alcançada pelo Santos, por contagem expressivamente controlada — 3 a 1 — foi um resultado que recommenda grandemente o vencedor, considerando-se ainda que o perdedor é o campeão paulista de 1934.

COMO JOGARAM OS QUADROS

Palestra — Aymoré (depois Zeca); Bengioni e Campos; Zézé (depois Tunga), Dula e Tuffy; Ministrinho, Carrazzo, Romeu, Lara e Vicente.

Santos — Cyro; Meira e Badu; Dino, Benito e Ramon; Mendes, Moran, Mario Seixas, Franco e Paulinho (depois Logu).

COMO FORAM CONQUISTADOS OS PONTOS

Numa investida dos locais, Franco livrando-se de um adversario, suspende para Mendes, que assignalou o primeiro ponto da noite.

Carrazzo endossa um magnifico passe a Ministrinho. O ponteiro palestrino centra e Romeu finaliza, empattando a partida.

Mendes centra e Seixas aproveita para obter o segundo ponto do Santos.

O terceiro tento foi conquistado por Mendes, ao bater uma falta fora da área.

O sr. Alexandrino dirigiu a partida regularmente.

Será realizado depois de amanhã o torneio inicio do campeonato academico de cestobol

Depois de amanhã, na quadra da A. A. S. Paulo, será realizado o torneio inicio de campeonato academico de cestobol, que a T. P. B. C. está patrocinando. A ordem dos jogos escalados é a seguinte:

A A. A. Brooklyn Paulista enfrentará, no proximo domingo, o Abilio Soares

Em jogo retorno, jogará domingo proximo no Brooklyn os clubes acima, em luta que vem despertando interesse nos bairros a que pertencem os clubes dignificadores.

São convidados a comparecer por nosso intermedio os seguintes elementos do Brooklyn, ás 14 horas no recinto social — Verde — Ventu — Ernesto — Paulino — Valente III — Abilio — Paschoal — Chlavenato — Piere — Valente V — Valente I — Mario — Alvaro — Albino — Nestor — Darwin — Formigoni — Henrique — Pequira — Maurício — Valente IV — Tassias — Soares — Armando — Marcello — Heredia e os demais reservas

1.º jogo — Gremio Polytechnico contra C. Academico Onze de Agosto — Juiz, Mario Cimino, da Athletica — Fiscal, Cesar Sartorelli, do Palestra.

2.º jogo — C. Academico "Horacio Lane" contra E. C. de Medicina Veterinaria — Juiz, Alcebades Sarmiento, do Palestra; — Fiscal, Pedro de Souza, do Corinthians.

3.º jogo — C. Academico "Oswaldo Cruz" contra Vencedor do 1.º jogo — Juiz, Agostinho Campagner, do Indiano — Fiscal, Antonio Martelletti, do Light.

4.º jogo — Vencedor do 2.º jogo contra Vencedor do 3.º jogo — Juiz, Alcebades Sarmiento, do Palestra — Fiscal, Mario Cimino, da Athletica.

Anotadores: Luiz C. Netto (Athl.), Seraphim Cruz (Palestra) e Alvaro Penna Malta (Indiano).

Chronometristas: Humberto Alberti (Athletica), Alfredo Vaccari (Esperia) e Hugo Lazzari (Paulistano).

Representante da directoria: José Esposito, presidente.

O primeiro jogo terá inicio ás 20 horas, e o ingresso ao publico será gratuito.

Disputa-se domingo o "Trophéo Prado Junior"

Por occasião do mesmo torneio competirão os athletas que vão tentar a queda de varios recordes brasileiros

A Federação Paulista de Athletismo fará realizar no proximo domingo, no campo do Clube Athletico Paulistano, no Jardim America, mais uma interessante competição athletica. Consta do programma provas para a disputa do "Trophéo Desafio Prado Junior" e mais as tentativas para

Os aquapolistas do São F. C. treinam hoje

Realiza-se hoje, ás 18 horas, na Chacara da Floresta, um rigoroso treino de aquapolo das turmas principais deste Clube, para o qual é solicitado o comparecimento dos seguintes nadadores: Lelio, Lauro, Cherardi, Schall, Sergio, Pará, Buff, Leiros Pamplona, Silvio, Dizoli, Raimo, Oswaldo Ribeiro, Fleury, Thomas, Eduardo, Pimenta, Banha, Max e Hildo.

O C. R. Tietê fará disputar pela primeira vez, no proximo dia, 4 a taça "I. S. R.", em revesamento aquatico

No proximo dia 4 de novembro, o C. R. Tietê promoverá uma interessante prova de natação inter-clubes, em que pela primeira vez será disputada a taça "I. S. R.", num revesamento de 10x100 metros, nado livre, para nadadores de qualquer classe.

Foram convidados para essa prova todos os clubes filiados à Federação de Natação, podendo cada um delles inscrever uma turma e respectivos reservas.

As inscrições encerrar-se-ão no proximo domingo, dia 21 ás 17 horas. Até essa data deverão dar entrada as inscrições dos clubes que desejarem concorrer, com os nomes dos respectivos nadadores, podendo os que já estão inscritos fazerem quaisquer alterações nas inscrições.

Portuguesa vs. Ipiranga

SANTOS, 18 (Da Succursal do "Correio de S. Paulo"). — No proximo domingo, no estadio da campeã da cidade realizar-se-á o encontro amistoso entre o C. A. Ypiranga, da Divisão de Profissionais da Apea, e a Associação Athletica Portuguesa, desta cidade.

Tendo tido actuação ilsonjeira no movimento do ultimo campeonato, o Ypiranga é adversario que impõe respeito, embora os lusos se venham entregando aos mais rigorosos treinos.

quedas dos recordes brasileiros de al-de-mela e uma hora; Marcelo de Oliveira e João Rehder Netto, saltando estendido, e Lucio de Castro e Teo C. Mello, saltando altura.

Auguramos a estes esforçados athletas o exito de suas tentativas, para as honras do esporte bandeirante paulista.

O Esporista desafiando o Paulistano, para a posse do Trophéo, andou muito bem, dando ensejo a seis defensores da conquista de mais uma taça de athletismo, e mais, aos innumerados adeptos do athletismo, que poderão apreciar mais uma bella tarde athletica, como se nos figura ser a do dia 21 do corrente.

Soubemos hontem que, as tentativas de quedas de recordes brasileiros, teriam mais uma attracção, com a inscripção de Lucio de Castro e Teo de Castro Mello para a disputa do salto de altura. Será uma optima exhibição destes dois defensores da Germania que estão em grande forma.

Assim, tentário melhorar os recordes brasileiros:

Nestor Gomes, correndo os 5.000 mts. rasos; Murillo de Araújo, correndo os 10.000 mts. rasos e mais, as corridas

veira e João Rehder Netto, saltando estendido, e Lucio de Castro e Teo C. Mello, saltando altura.

Auguramos a estes esforçados athletas o exito de suas tentativas, para as honras do esporte bandeirante paulista.

O Esporista desafiando o Paulistano, para a posse do Trophéo, andou muito bem, dando ensejo a seis defensores da conquista de mais uma taça de athletismo, e mais, aos innumerados adeptos do athletismo, que poderão apreciar mais uma bella tarde athletica, como se nos figura ser a do dia 21 do corrente.

Soubemos hontem que, as tentativas de quedas de recordes brasileiros, teriam mais uma attracção, com a inscripção de Lucio de Castro e Teo de Castro Mello para a disputa do salto de altura. Será uma optima exhibição destes dois defensores da Germania que estão em grande forma.

Assim, tentário melhorar os recordes brasileiros:

Nestor Gomes, correndo os 5.000 mts. rasos; Murillo de Araújo, correndo os 10.000 mts. rasos e mais, as corridas

O E. C. Paulista, da capital, venceu o Corinthians, de Juquery, por 5 a 0

Realizou-se domingo ultimo, em Juquery, o encontro entre o E. C. Paulista, desta capital, e o Corinthians, de Juquery.

O encontro, que se realizou num ambiente de entusiasmo, sahio vencedor o Club Paulista pela contagem de 5 a 0, pontos conquistados por Zeca 2, Octavio, Orlando e Alberto.

O quadro vencedor estava assim constituído: Genga, Nicola e Nardo; Pascoal, José e Clirino; Antonio, Octavio, Orlando, Alberto e Zeca.

Seguiu os pontos de empate de um modo tão vergonhoso que a assistencia abandonou o estadio.

Os pontos do Gremio A. C. foram conquistados por Santinho e os da Chidense pelo exmo. sr. Juiz.

O campeonato interno de aquapolo do C. R. Tietê

No proximo domingo será realizado o ultimo jogo do campeonato interno do C. R. Tietê, enfrentando-se os quadros "Ramo" e "Natação", encerrando assim esse interessante torneio que tanto interesse vem despertando entre os "vermelhinhos".

O Phenix F. C. peleará com o Atlas

Para o encontro de campeonato, a realizar-se domingo proximo, com as turmas do Atlas, no campo do mesmo, a direcção do tricolor pede, por nosso intermedio, o pontual comparecimento de todos os elementos do 1.º e 2.º quadros e reservas, na sede de campo, ás 12 horas.

E'cos da derrota do Santos

Franco accusa Badu' como o responsavel pelo revez

SANTOS (Do correspondente) — A derrota do Santos no prelio de sabado com o S. Paulo, continua sendo o assumpto palpitante do momento.

Franco, falando a um collega local, accusa o zagueiro Badu' como o responsavel pelo revez do quacxo santista. As declarações do meia-esquerda do alvi-negro repercutiram profundamente, porquanto se espera que o zagueiro cariooca tome uma deliberação. Pelo que conseguimos apurar, Badu' deixará o alvi-negro, se bem que haja uma forte corrente para que permaneça no Santos, onde se tem distinguido. Lamentável a attitude de Franco accusando o seu companheiro, como se elle, de facto, fosse o causador do revez santista.

Um vesperino diz que Franco tem razão para queixar-se da má actuação de Badu' no encontro de sabado. Entretanto, os joenacs são unanimes em condemnar o lamentavel procedimento do meia-esquerda santista para com o zagueiro cariooca.

Realiza-se domingo, á tarde, a primeira competição da presente temporada aquatica da Federação Paulista

Deverão chegar amanhã os componentes da turma aquatica da Faculdade da Direito do Rio, que vem a S. Paulo competir com seus collegas paulistas da Faculdade do Largo de S. Francisco.

Esta competição, que será realizada na piscina do Esporista, servirá para abrir, oficialmente a temporada aquatica de 1934-35 da Federação Paulista de Natação.

Os cariocas trarão um conjunto de rapazes esforçados e bons nadadores. Não tendo, como nós, um tão longo inverno, dedicam-se com mais assiduidade á pratica da natação, não se desculdando dos treinos. Entre elles destacase Helle Salles, campeão carioca dos 1.500 metros, nado livre, e vencedor da travessia da Guanabara.

Os nadadores da Faculdade de Direito de S. Paulo foram, de outra parte, os campeões da ultima temporada paulista. Encontram-se entre elles figuras de projecção nos meios aquaticos da Capital como Mario de Lorenzo, Edgard Buff, Constancio Vaz Guimarães, Vergnauud Gonçalves, Francisco Junqueira, Ivo Franco do Amaral e outros.

O programma elaborado para esse torneio é o seguinte:

100 metros, nado livre. — 100 metros, nado livre. — 100 metros, nado de costas. — 100 metros, nado de peito. — 200 metros, nado de peito. — 4x100 metros, nado livre. — 3x30 metros, nado misto.

Será disputada a taça "Luiz Arynha". Apesar de não estarmos em pleno verão, e portanto, estar a agua um tanto fria, prevemos para esta competição academica inter-estadual um notavel e entusiasmado desenrolar.

O Juv. Flor de Pinheiros venceu o Juv. Portuguesa, de Villa Buarque, por 3 a 1

Realizou-se domingo ultimo, no campo do primeiro, o jogo entre os juvenis acima. Os floristas venceram nos 1.º e 2.º quadros; nos primeiros por 3 a 1, pontos de Aristides 2 e Pedrinho; e no segundo por 1 a zero.

O quadro vencedor era este: Mario; Pedro, Joaquim; Maurilio, Pacheco, Quiril, Vieira, Aristides, Nunes, Armando, Henrique.

Uma reunião dos socios do Palestra

Tendo uma commissão de socios solicitado e obtido da directoria demissionaria os esclarecimentos exactos sobre a situação real do clube, convocam-se pelo presente todos os socios do Palestra Italia para uma reunião, amanhã, ás 21 horas, no campo do Parque Antartica.

O Santos derrotou hontem o campeão paulista por 3 a 1

O F.C.S. Paulo capitulou ante a pressão titanica do Esperia

A lucta cestobolística de hontem terminou com a marcação de 31 pontos a 23

Em partida do campeonato de cestobol da cidade, jogaram hontem na quadra da rua Vilela do Rio Branco, as turmas do São Paulo e do Clube Esperia.

A preliminar foi disputada sob intenso entusiasmo e equilíbrio e terminou com a vitória dos visitantes, pela diferença de um ponto, 16 a 15. As turmas principais jogaram com a seguinte escalação:

S. PAULO. — Pintado (4); Vallati; Luperio (7); Tonini (5); Vadios (6); Oliveira (1).

ESPERIA. — Rubino (3); Montanari (2); Paulinho; Marchisio (8); e Cerolo (18).

Juíz: Alcibíades Sarmiento, do Paetris. Fisal: Dante Doco, do Light. A partida ofereceu fases de movimentação e boa técnica, notando-se um melhor trabalho da turma visitante, que exerceu forte pressão, impondo-se convincentemente desde os primeiros minutos. Os locais iniciaram a partida dando demonstração de que seriam os vencedores, pois obtiveram um ponto de lance e, logo a seguir, uma cesta, registrando 3 a 0. A reação do Esperia não se fez esperar. Dahi a instantes, após Cerolo ter perdido "bandeira" completamente livre, cabe a este mesmo jogador abrir a série, que se foi evoluindo rapidamente. Houve pontos conseguidos em lindas jogadas, sobressaindo-se a cesta do Marchisio ao receber oportuno passe do Paulinho.

PELOS HIPPODROMOS

Os programas das proximas corridas, no Hippodromo Brasileiro — Outras notas dos nossos prados

O Jockey Clube Brasileiro organizou dois óptimos programas para as corridas de sábado e domingo, no Prado da Gavea. Do segundo destaca-se o prêmio clássico "Conde de Herzberg" (Criterium de potros), para produtores nascidos no país, de 3 annos.

São os seguintes os parceiros organizadores:

SABADO

1.ª carreira — Prêmio TRANSVALEXA — 1.500 metros — 3.000\$000 — Andréa, 53 kilos, Violeto 52, Yale 57, Marfim 56, Bolivar 51, Uadi 52 e Vingativo 52.

2.ª carreira — Prêmio ANONYMO — 1.500 metros — 4.000\$000 — Tobv, 52 kilos, Arlette 53, Belyabsh 53, Lortano 52, Lourinha 53, Verbeia 53 e Capitão 53.

3.ª carreira — Prêmio KAISER — 1.500 metros — 3.000\$000 — Jemopere, 45 kilos, Tarzan 51, Pirata 49, La Graciosa 48, Yoma 56, Kruppe 49, Alferca 48, Yoma 51 e Galmita 51.

4.ª carreira — Prêmio URUA — 1.500 metros — 3.000\$000 — Xaró, 53 kilos, Kaiser 52, Defence 55, Audax 52, Ziti 52, Roll 57, San Salvador 55, Pharo 55, Chimay 52 e Jun-48 54.

5.ª carreira — Prêmio IRIGOTEN — 1.500 metros — 3.000\$000 — Garibaldi, 52 kilos, Alaciano 50, Quintero 52, Tak 54, Dollar 48, Anonymo 51 e Virentina 54.

6.ª carreira — Prêmio BALRO — 1.500 metros — 3.000\$000 — Salimar, 52 kilos, Irigoven 50, Delme 54, Cheiro 50, Carta Branca 50, Le Revard 53, Rei Ideal 52, Arquero 53, Pum 52 e Ques Lindos 57.

DOMINGO

1.ª carreira — Prêmio LEVIATHAN — 1.500 metros — 4.000\$000 — Iliria, 52 kilos, Mayana 52, Mussu 52, Quilho 52, Domitila 52, Quilho 52, Parafra 51, Bronze 54 e Mourisco 54.

2.ª carreira — Prêmio CAICO — 1.500 metros — 5.000\$000 — Olinz, 54 kilos, Canues 52, Mili 52, Palpitante 52, Silenciosa 52, Cock-Tail 54 e Garbosa 54.

3.ª carreira — Prêmio MATARAZZO — 1.500 metros — 4.000\$000 — Despilado, 53 kilos, Tomyrin 53, Colonna 54, Gossau 54, Xenon 53 e Zank 56.

4.ª carreira — Prêmio CONDE DE HERZBERG (Criterium de potros) — 1.500 metros — 15.000\$000 — Urulago, 51 kilos, Odling 54, Sarampo 54, Galopador 51, Favorito 54, Manequinho 54 e Buzineiro 54.

5.ª carreira — Prêmio RICO — 1.500 metros — 4.000\$000 — Martille, 53 kilos, Astoria 50, Twinbar 58, Imperatriz 56, Corinna 51, Mleum 50 e Alarga 48.

6.ª carreira — Prêmio RIVAL — 1.500 metros — 4.000\$000 — Carapanã, 54 kilos, Primeiro 49, Triste Vida 53, King Kong 53, New Star 52, Royal Star 54, Mariquita 54, Vexillo 53, Viciu 56, São Sepé 56 e Katia 52.

7.ª carreira — Prêmio SANTARUM — 1.500 metros — 4.000\$000 — Mani, 55 kilos, Zirtab 58, Muricy 50, Zab 52, Yaya 50, Ponta Negra 52, Zumbal 49, Chi Puro 58, São Cabral 50 e Martineiro 52.

8.ª carreira — Prêmio XENON — 1.500 metros — 6.000\$000 — Soneto, 54 kilos, Romana 51, Morrinhos 52, Young 51, El Tigre 53, Roxy 50, Kid 54 e Briand 52.

9.ª carreira — Prêmio SERINHAEM — 2.500 metros — 7.000\$000 — Carmel, 55 kilos, Lepido 52, Heuendo 52 e Sueno Largo 57.

CHEGAM DO RIO VARIOS PALESTINOS

Foram embarcados hontem no Rio, com destino a esta capital, os animados Alef, Haragan, Leverier e Haya. Os tres primeiros disputarão corridas na Medea e a egua nacional irá servir na reprodução no Haras "Olympio", do cel. Eugenio Artigas. Haragan, que viaja acompanhado de seu treinador João Cherubim, vem disputar o grande prêmio "29 de Outubro", a ser corrido no ultimo domingo deste mez.

UMA GRANDE NOVIDADE NO TURFE ARGENTINO

O turfe argentino, que é um dos mais adiantados do mundo, vai realizar verdadeira novidade, ou seja, as carreiras a noite, a serem inauguradas na véspera de Natal, isto é, a 24 de dezembro proximo, no hippodromo de La Plata, na provincia de Buenos Aires.

MAIS UM APRENDIZ PARA A MOÇA

Chegou hontem do Rio, afim de exercer a sua profissão nesta capital, o jockey-aprendiz Atahualpa Britto. O motivo de sua transferência para o nosso turfe é a prohibição feita aos

aprendizes de correrem a freio no hippodromo da Gavea.

Britto, que hontem mesmo retirou sua matrícula no Jockey Clube, sob a responsabilidade do treinador Angelo Serchelli, conta no seu activo 22 victorias e monta com 48 kilos.

A ACTUACAO DOS PRODUTOS NACIONALES EM 1934, NO PRADO DA GAVEA

Os dados estatísticos e anotados a elles referentes, que publicamos abaixo, relacionam-se à actuação dos animaes nacionaes. Em 1934, no Hippodromo da Gavea, em proxima oportunidade, nos occuparemos do producto estrangeiro, para depois estabelecer um confronto, entre a actuação de ambos.

São rigorosamente exactos os dados estatísticos, por nós colhidos.

Correram em 1934, no Hippodromo Brasileiro:

54 nacionaes de 3 annos.

73 nacionaes de 4 annos.

126 nacionaes de 5 annos e mais.

263 animaes nacionaes em total.

Os 54 nacionaes da ultima geração cumpriram, ao todo, 301 inscricoes, o que dá uma media de quasi 6 inscricoes por potro.

Os 73 nacionaes da geração passada cumpriram, em total, 584 inscricoes, donde a media é de 8 inscricoes lutas por cavallo.

Os 126 nacionaes das velhas gerações cumpriram 1.321 inscricoes. A media, portanto, é de pouco mais de 9 inscricoes por animal.

Em resumo, 263 animaes nacionaes satisfizeram 2.206 compromissos. Logo a media total, foi de 8 compromissos para cada cavallo nacional.

46 foram as victorias obtidas pela nova geração, que se compoem de 51 representantes, não chega a dar uma media de 1 victoria por potro.

A geração passada, que apresentou 73 representantes, obteve 55 victorias. Ahi a media é satisfatoria, pois ha para cada cavallo 1 victoria folgada.

Quando as velhas gerações cujos representantes foram 126 o numero de victorias obtidas foi 157, que dá tambem uma boa media.

Os 263 animaes nacionaes alcançaram, por conseguinte, 263 victorias (48 + 157 - 157), sendo pois, igualmente satisfatoria a media geral de victorias.

Os cinco maiores ganhadores da ultima geração:

1.º — Tin King, 4 v., 9 l. ... 55.300\$

2.º — Felippa, 3 v., 9 l. ... 33.000\$

3.º — Manequinho, 3 v., 3 l. ... 30.000\$

4.º — Favorito, 3 v., 1 l. ... 19.980\$

5.º — Ribeltra, 3 v., 5 l. ... 16.450\$

Os cinco maiores ganhadores da geração passada:

1.º — Serinhaem, v., 10 l. ... 54.000\$

2.º — Assis Brasil, v., 14 l. ... 40.500\$

3.º — Marqu, v., 22 l. ... 38.400\$

4.º — Astoria, 2 v., 10 l. ... 31.512\$

5.º — Zuc, v., 17 l. ... 20.050\$

Os cinco maiores ganhadores das velhas gerações:

1.º — Alaraz, 2 v., 8 l. ... 56.320\$

2.º — Yolanda, 5 v., 18 l. ... 38.800\$

3.º — Lepido, 2 v., 3 l. ... 36.400\$

4.º — São Sepé, 6 v., 32 l. ... 31.950\$

5.º — Tapoxy, 5 v., 17 l. ... 21.150\$

6.º — Zuc, v., 17 l. ... 20.050\$

Correram todos.

Divididos de Silfo \$3.20 e 2.60; do Helium, pesos 5.30.

Ganada por 1/2 cuerpo: el 3.º, e 2 3/4 cuerpo.

Tempo: 2' 35" 4/5.

LO QUE HUBIERA PAGADO CADA CABALLO A GANADOR

Helium, ... 24.40

Condado, ... 7.30

Loco Lindo, ... 24.40

Sire, ... 128.30

Andorno, ... 44.80

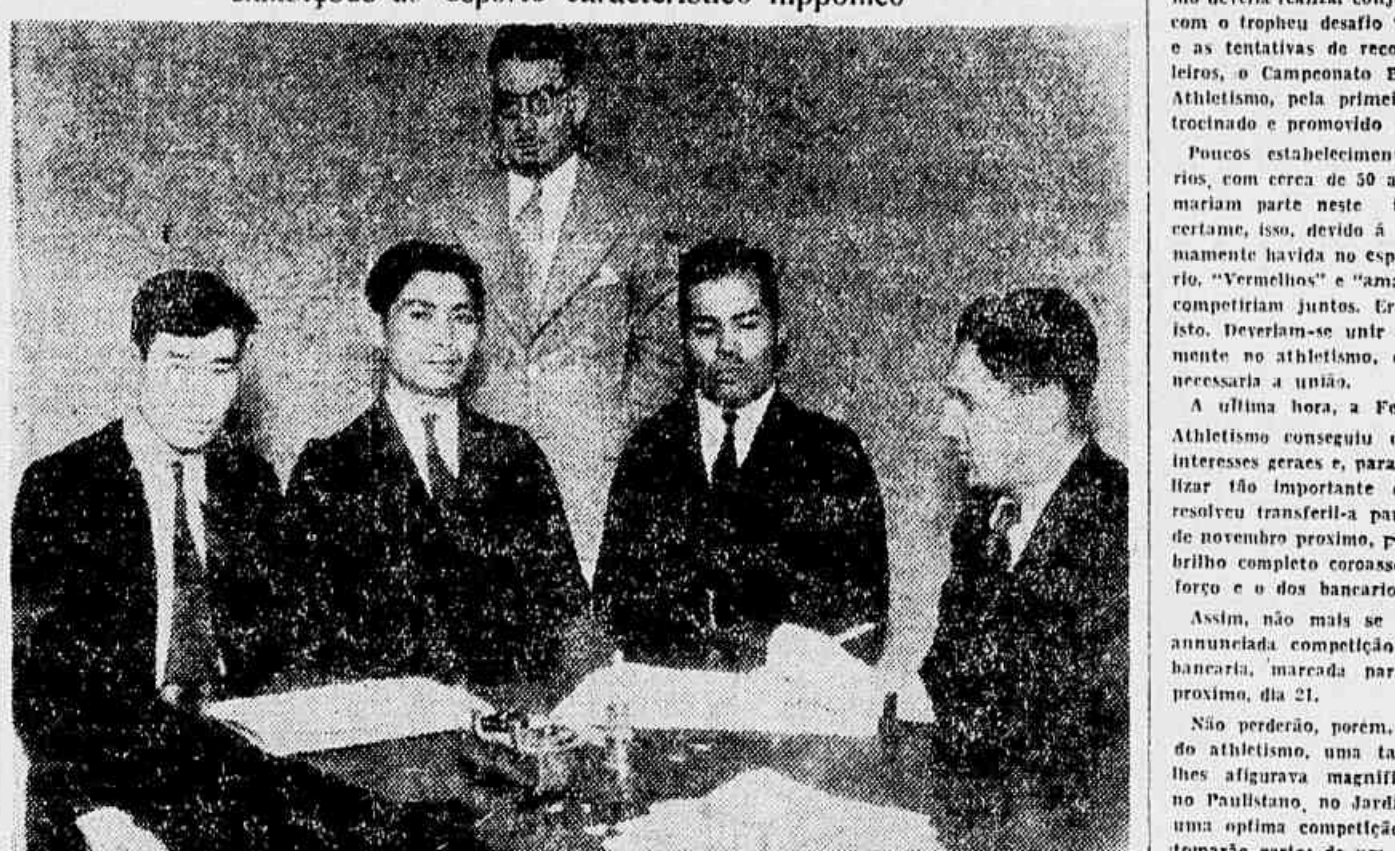


HAMBURGUEZA

SABOROSA E SUAVE COMO O "CHOPP"

A proxima temporada de "jiu-jitsu"

A troupe "Landory Chamukan" fará depois de amanhã no Estadio Paulista exhibições do esporte característico nipponico



Os lutadores japonezes quando hontem visitaram o CORREIO DE S. PAULO

A Empresa do Estadio Paulista dará inicio, depois de amanhã a uma temporada de jiu-jitsu e esporte nipponico, que é classificado como a mais perfeita demonstração de va-

lendo disputado 300 luctas com uma apenas perdida.

O NOSSO INTERPRETE

A nossa palestra com os visitantes nipponicos foi feita com o auxilio

de seus contados. De certo modo constitui um elemento de grande valor, neste particular, tendo sido provada já, por meio de estatísticas, a influencia do jiu-jitsu na diminuição de delictos.

Não se levando o caso para este lado social, o jiu-jitsu constitui um esporte de emoção, visto como oferece lances em que as attitudens dos lutadores assemelham "pósica" plasticas devidamente estudadas. No entanto, lacs "poses", que para muitos podem parecer simples lances da lucta, prendem-se a um triplicado conjunto de movimentos e pressões a que o physico se realce com a applicação de movimentos e pressões adequadas, a que igualmente chamamos contra-golpe.

São Paulo, que tem tido tantas vezes occaso de presenciar luctadores dessa especialidade, vai ter agora uma nova temporada a cargo dos elementos que formam a troupe "Landory Chamukan".

A estrá dos japonezes está marcada para depois de amanhã, no Estadio Paulista, quando será desmrolado o seguinte programma:

1.º COMBATE

Murakami contra Isada — 6 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

2.º COMBATE

Misawa contra Muritomi — 6 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

3.º COMBATE

de 5 minutos por 3 de descanso.

Jamada contra Naiti — 6 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

4.º COMBATE

Jwawa contra Azuma — 6 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

SEMI-FINAL

Tigua contra Oono — 6 assaltos por 2 de descanso.

FINAL

6 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

VISITANDO O "CORREIO DE S. PAULO"

Em visita ao CORREIO DE S. PAULO, estiveram hontem nesta redacção varios dos lutadores japonezes que vão intervir na proxima temporada de jiu-jitsu em São Paulo.

Ono, que é um dos mais qualificados da turma que ora se encontra nesta Capital, adiantou-nos que está contratado por um mez. Pertence à 3.ª categoria, em seu país, contando com combates contra elementos de varias categorias, não tendo sido derrotado até agora.

Jawawe, tambem contratado por um mez, pertence à 3.ª categoria, de um interprete, o sr. Chui! Takano, que acompanhou Ono, Jawawe e Gracie à nossa redacção.

O sr. Takano foi o organizador da excursão dos japonezes para a realização da proxima temporada.

Uma importante reunião no Dopolavoro

A directoria da secção de ciclismo do Opera Nazionale Dopolavoro, convidou os seguintes cyclistas a tomarem parte na reunião desta noite, ás 20.30 horas, na sede social, à rua Formosa, 52: Santo Bergamo, Rolando Montesi, Antonio Magnini, David Lopes de Sousa, João Serrazanetti, Luis Chiali, Mario Berti, Vida Ine, José Benacchi, Luis de Cristoforo, Humberto Naddel, Julio Lazareschi, Arkard Naddel, Waldomiro Mercantonio, Celso Medica, Attilio Mengarelli, Pedro Menegatti, Luis Lima, Pedro Vida, José

DE TODO O MUNDO

Os varios militantes do São Paulo F. C. fizeram hoje, em Comissão, uma visita ao sr. José Godoy, que se encontra ha dias acamado, demonstrando assim o sympathia que desvotam ao esforçado director do gremio da Floresta.

Muito dos jogadores que o Paestra trã dispensar já estão tratando de novos clubes.

Assim, Joel, caso seja dispensado, seguirá para o Rio, ingressando no Fluminense, Avelino que anda de ha muito um tanto desgostoso com o campo paulista, trã procurar melhor sorte em Santos, inscrevendo-se talvez para o alvi-negro. Plutella ainda não se decidiu. Quanto a Nascimento, pode-se dizer que o guardião pedestre tem muita sympathia pelo Santos F. C., mas como Cyrô é um arquivo de factos, Nascimento trã para o Rio, ou então deixará definitivamente o futebol.

Felício deveria já estar entre nós. Carlinho, ha um mez mais ou menos que regressou. O artilheiro, conforme dissera em carta endereçada a um amigo regressaria em setembro. Talvez Felício tenha deliberado permanecer mais uma temporada no Uruguay.

Mickey Walker, ex-campeão mundial de meios, deverá no que se diz, visitar o nosso país. Faltava que Mickey exhibir-se-a em São Paulo contratado por uma das nossas empresas.

Aymoré abandonou a partida de hontem, por encontrar-se doente.

Duilio, no contrario do que se falava, regressará para a Italia.

Amaral, na partida preliminar de hontem, de noite, machucou-se.

Ouvimos, hontem, no campo do Santos alguns jogadores sobre o triumpho do Santos — Cyrô, disse-nos — merecemos vencer e venceremos: Mario Seixas, — "Uma lucta que me agradou"; Mendes — "Um jogo reñido"; Dino — "Um prelio bom e um resultado magnifico"; Badu — "Lucto para o Santos"; Franco — "Achei que o jogo foi bom e um resultado magnifico"; cemos é o bastante"; Moran — "Uma apolitheze para mim".

Biscoa deverá integrar a Forquiza de Santos contra o Ipiranga, domingo proximo na vizinha cidade.

Dula é, por excellencia, um humorista de qualidade. Hontem, durante a viagem de regresso de Santos a nossa capital, que durou sem exaggero alguns quatro horas, o centro-médio pedestre divertiu os seus companheiros.

Carnera já se achu restabelecido. Contudo, tão cedo não poderá treinar.

Dino e Lara, em dado momento do prelio de hontem, azedaram-se. Nada houve, entretanto, de normal.

O America. com o seu quadro estrangeiro, foi batido pelo Flamengo

RIO, 17 (H) — O Flamengo enfrentou hoje à noite o America no estadio da rua Alvaro Chaves. O jogo caracterizou-se pela violencia de alguns lances, não tendo o juiz, Carlos de Oliveira Monteiro, reprimido esta pratica. O Flamengo venceu por 4 a 2, tendo o America desenvolvido melhor actuação no segundo tempo, quando modificou o seu ataque. O Flamengo actuou sempre com muita vivacidade.

Os quadros foram estes:

FLAMENGO — Alberto; Carlos Alves e Mario; Allemão; Barbosa e Afonso; Sá, Arthur, Alfredo, Doca e Jarbas.

AMERICA — Helion; De La Torre e De Saa; Ferreira, Mariani e Arresi; Lindo, Rivarela, Oscarino, Dedovits e Carola.

O America sãe e ataca experimentado logo a perila de Alberto. Carlos Alves rebate e Jarbas arremata, marcando o primeiro tento do Flamengo. Falta do Allemão e toque de Ferreira. Alfredo estende a Jarbas que marca o segundo ponto do Flamengo. O primeiro tempo termina com a contagem do 2 a 0.

Para a segunda phase o America substitue Ferreira por Miro. Arresi, que trocara de posição com Oscarino, volta à lha media e Miro vai para a

Loro, Bernardo De Nani, Vicente Perlamanha, Antonio Gambirazzi, Oscar Bruchini, Armando Manzoni, Hermilio Quaglia, Mario Dini, Luis La Torre, Joaquim da Silva, André Both, Bonello Riccioli, Ilario Ottavio.



Os socios da Palestra realizarão amanhã importante reunião para a solução da crise interna do clube

MELODIAS DA PRIMAVERA
2ª FEIRA
MELODY IN SPRING CINE **PARAMOUNT**
LANNY ROSS
CHARLIE RUGGLES
MARY BOLAND
ANN SOTHERN

BELEM, 18 (A. B.) - QUANDO SE PROCEDIA AO SERVIÇO DE APURAÇÃO NUMA DAS SECCÕES DESTA CAPITAL, FOI ENCONTRADA UMA CEDULA COM OS SEGUINTE DIZERES: "VOTO EM NOSSA SENHORA E JESUS CHRISTO, PARA VÊR SE ISSO ENDIREITA."

Brutal agressão numa praia em Santos

Apesar de seriamente maltratada, a vítima está fóra de perigo — A Segurança Pessoal trabalha activamente para deslindar o caso

Na noite de sabbado ultimo, o jovem Aurelio Aurelli, morador na praia da Boa Vista, em Santos, foi vítima de um brutal atentado, que revelou-se e encheu de pavor a cidade de Santos, onde Aurelio é bastante relacionado. F. a vítima irmão do nosso colega de imprensa, Willy Aurelli, chefe da reportagem policial da "Folha da Noite".

Naquella noite, foi Aurelio atraído para rua, em uma das vizinhas da cidade de São Vicente, ainda não se sabe a que pretexto, e então selvagemmente agredido a navalhada e pauladas, por tres individuos. O jovem procurou defender-se a principio, mas logo foi dominado pelos agressores que lhe desferiram golpes sobre golpes, produzindo em diversas partes do corpo, graves ferimentos. Para se avaliar a fúria angustiosa dos agressores, basta dizer-se que Aurelio teve a lingua cortada e duas orelhas seccionadas. Evadindo-se em sangue, Aurelio ficou no solo, enquanto os seus barbaes agressores se punham em fuga. Pouco depois, era o desditoso jovem encontrado e removido para o Hospital São José, onde deu entrada em estado gravissimo.

SUSPEITAS
A policia deteve o "chauffeur" Jeronymo Pezatto, conductor do carro chapa A-124, de Brangança, que, segundo apurei, conduziu os tres individuos contra a vítima em São Vicente, naquella mesma noite e na hora da agressão. Ordenando que o "chauffeur" parasse em certo trecho da estrada, os tres homens embrenharam-se na escuridão e appareceram dentro de 20 minutos, parecendo ao motorista, estarem muito assustados. Mandaram que Jeronymo regressasse imediatamente a São Paulo por um atalho que vae dar no Cubatão.

O auto 124 foi, porém, detido no posto da Guarda Civil de Cubatão, ao regressar para esta Capital. Mas, não se sabe por que motivo conseguiu livrar-se dessa detenção. Houve um engano no recebimento da comunicação por parte do encarregado da fiscalização, que havia tido ordem para prender os passageiros, em virtude do carro ter soffrido um desastre. Elles facilmente provaram não ser verdade isso, pois o carro de Brangança não apresentava nenhum vestigio de colisão.

Tendo chegado a São Paulo, os mysteriosos individuos pagaram o serviço ao motorista, Jeronymo, e foram soltos depois de haver prestado declarações na Delegacia de Vigilancia e Capturas. A Delegacia de Segurança Pessoal trabalha activamente, para deavendar o mysterio que envolve o caso.

AURELIO AURELLI

Os vergonhosos acontecimentos de Sergipe comunicados ao ministro da Guerra

(Conclusão da segunda pagina)

excia. e das autoridades superiores. Nestas condições, levamos estes factos ao conhecimento de v. excia, a quem competem as providencias e garantias reclamadas, sem as quaes não pode o Tribunal se responsabilizar por qualquer incidente que possa apparecer. Até hoje, os trabalhos da apuração correram com a maxima ordem e regularidade. Aguardamos resposta. Respeitosas saudações. Luis Lyra, presidente do Tribunal Regional do Rio Grande do Norte."

FOR EMQUANTO NADA DE ANORMAL

NATAL, 18 (A. B.) — A apuração das eleições prosegue acompanhada pelos candidatos e por numeroso publico. A capital como o interior estão em perfeita calma, apenas tendendo movimentação a policia o caso dos desordeiros de Areia Branca, que foram presos, aos applausos, aliás, de todos os partidos.

Quanto ás eleições, asserem-se que o Partido Populista mostra-se despondido com a perspectiva da derrota.

O PARA' CONTA 16.000 ELEITORES, TENDO VOTADO 35.000

BELEM, 18 (A. B.) — O alistamento geral do Estado attingiu á cifra de 46.000 eleitores. Calcula-se que 35.000 tenham comparecido ás urnas.

URNAS QUE VIAJAM EM CANOA E TEM DEPOIS GRANDE ACOMPANHAMENTO

Chegarão a esta capital as urnas eleitorais do municipio de Abaeté, em uma canoa. Em virtude de não trazer a embarcação os papéis legais para o seu desembarque na rochedeira, aquelle barco não pôde atracar, ficando no largo. A noticia espalhou-se pela cidade e os elementos da "Frente Unica" foram á residência do presidente do Tribunal Eleitoral que atendeu, dando áquelles elementos um salvo conduto.

Igual gesto tiveram os liberais. E o acontecimento tomou um aspecto pitoresco. Duas lanchas ficaram toda a noite rondando a canoa. A população correu ao cães, obrigando um policiamento mais atento, até quando o presidente do Tribunal Eleitoral e o sr. Carneiro de Mendonça conduziram as urnas para o Tribunal. Houve, então, um grande acompanhamento de automoveis, dando a impressão de um grande enterro.

UM TELEGRAMMA DO MAJOR BARATA

O major Magalhães Barata, interventor federal no Pará, enviou ao presidente Getúlio Vargas um longo telegramma, no qual communica que o "pleito cerrou em absoluta ordem, absoluta liberdade, dentro das mais amplas, amplissimas garantias".

Ataca, depois, em termo violentissimo os proceres da corrente opposicionista, dizendo:

"Conhecedores do meu temperamento, não supportar injurias nem insolencias, não esqueçam sequer o revoltante recurso do insulto pessoal de 17 de julho a 22 de setembro p. f., as mais irritantes, as mais ferinas. Essa covarde e calculada attitudo foi a de vencer a mim mesmo para, renunciando minhas funções, attender aos apellidos de uma justa desaffronta pessoal porque tão intensa, tão cerceada foi aquella campanha que eu me sentia estar passando, aos olhos dos meus conterraneos e amigos como um apogado ao cargo ou como um poltrão que jamais fui e de que Deus me ha de livrar de ser. Até 22 de setembro tudo tolerei serenamente, impasivelmente, não acreditando mesmo na denuncia que me trazia de que os meus adversarios desferiam, até o attentado pessoal".

Os mercadores da morte são ou não instigadores de conflictos bellicos?

Está na sua phase final o inquerito aberto pelo Senado americano contra os armamentistas

WASHINGTON, Outubro — (Havas) — Por via aerea — Já está entrando em suas ultimas phases a investigação senatorial sobre as actividades dos fabricantes de armas e munições.

Entre os documentos apresentados ao comité que a dirige, sobreseem cinco mysteriosos telegrammas cujo texto, segundo se disse, poderia crear uma seria situação interna em certo país, no caso de ser publicado o seu texto. Esses telegrammas foram entregues á embaixada da Argentina para que os envie a Buenos Aires. Duvida-se, aqui, de que os mesmos sejam publicados.

A investigação principiou com um só objectivo de averiguar se as operações dos "mercadores da morte", como são chamados os fabricantes das armas e munições num livro que sobre os mesmos acaba de ser publicado, são ou não instigadores de conflictos bellicos. Mas, como consequencia dos interrogatorios a que foram submettidas as testemunhas, são accusadas de penalidades pessoais, que figuram nas espheras governamentais dos varios países, tendo-se assignado anormalidades.

Ainda em relação com a orientação a que obedece o comité, é opportuno apresentar as personalidades que a compõem:

O senador Nye, seu presidente, é um homem que, segundo parece, se sentiu cohibido quando precisou qualificar certos actos em epigraphos contidas. Assim, por exemplo, não chama o suborno do suborno. Chama-o "graxa", "azeite", "o elemento necessário".

O verdadeiro espirito do comité, sem duvida, é o senador Homer Bone, que se differencia de seu collega, o senador Nye, pelo seu proceder directo. Só parece preoccupar-o o afim de estabelecer toda a verdade. Não discursa sobre os horrores da guerra, nem se declara pacifista.

Foi elle, Bone, quem, revelando suas qualidades de estrategista trouxe á luz do dia, um a um, os motivos das commoções na America do Sul, sejam ou não pertinentes á investigação. Para Bone tudo é interessante.

Outros senadores que figuram no comité não tomam parte muito activa nos trabalhos. Um delles, o senador George, se contenta com apresentar um semblante colorido quando as discussões chegam ao terreno do escandaloso e o outro, o senador Pope, está continuamente submerso entre as resmas de papel em que toma notas e mais notas.

Existe na America do Sul, segundo se pode julgar pelos telegrammas aqui recebidos, a creença de que é o proprio governo dos Estados Unidos quem provocou a investigação. Tal creença é errada. A investigação depende, unica e exclusivamente, do Senado dos Estados Unidos, camara independente contra cuja soberania o presidente Roosevelt não pôde attentar.

E' por isso que o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, carrega de facilidades para intervir, mesmo que queira, limitando-se, tão somente, a enviar aos governos que as pediram, copias dos documentos que têm relação com o caso.

União Beneficente dos Empregados em Padarias

A União Beneficente dos Empregados em Padarias de São Paulo, fará realizar, no proximo domingo, ás 20 horas, no salão da Lega Lombarda, á Praça Almet da Juníor n.º 13 (antigo Largo São Paulo), um festival comemorativo ao 16.º anniversario da sua fundação. Falará o dr. Alvaro Teixeira Pinto e sob a direcção do sr. Osorio do Barros, subirá á scena a comédia, em dois actos, "O chefe politico". O bariton Vicente Carlini, o soprano G. Garofalo e o tenor João Coppola executarão varios numeros, encerrando-se a festa com um baile.

Têm cartas nesta redacção

S/A Frigorifico Anglo, Antonio Lisboa Lopes e Walter Arno Schurig.



Presidente ROOSEVELT

Harding, por exemplo, cahiram fragorosamente quando um comité senatorial investigou o escandaloso petroleiro do Teaport Dome, ha alguns annos.

ESTÃO EM GRÉVE POR FALTA DE PAGAMENTO

Sómente segunda-feira proxima, é que será pago o salario

Desde sabbado, que os operarios da fabrica de tecidos Juta "Sant'Anna" sita á rua Barão de Ladário, se acham em gréve pacifica em virtude da falta de pagamento dos salarios. São em numero de 3.000, entre homens, mulheres, e crianças.

A gerencia marcou-lhes para o dia de hontem o pagamento dos seus ordenados atrasados de um mez. Entretanto, isso não se deu. A hora de almoço foi affixado á porta da fabrica, o seguinte aviso:

COISAS NOSSAS

Almoce ou jante no Restaurante Nacional GRUTA BAHIANA

E TERA' SEMPRE UMA SADIÁ ALIMENTAÇÃO — COZINHA BRASILEIRA — CARDÁPIO VARIADO

Hoje, feijão completa á gruta, churrasco de forno, perna de porco assada com viradinho de palmito.

Refeição Commercial 45000

Hoje ao jantar sanja ou sopa de massa, fillet de peixe com puré de batatas ao molho de camarão, serra de porco com viradinho de palmito e churrasco de forno, contra fillet ou coquetele de porco e salada de alface.

Tres sobremesas a escolher e café

Nem todos os pratos são alimentados

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empresa Paulista Jornalística Ltd. São Paulo — Quinta-feira, 18 de Outubro de 1934 ANNO III — NUM. 729

O 1.º Congresso Afro-Brasileiro instalar-se-á em Recife em novembro proximo

Nelle serão estudados o culto, a arte, o folk-lore, a musica e a influencia ethnologica do negro no Brasil — Toques de terreiro, exposição de arte popular e quitutes afro-brasileiros

Acontecimento social e artistico dos mais interessantes para os meios culturais brasileiros, é, sem duvida, o 1.º Congresso Afro-Brasileiro que se realizará em meados de novembro na cidade de Recife. Sob a immediata influencia do sociologo Gilberto Freyre, um nome que depois de se fazer conhecido e admirado nos Estados Unidos e em varias palzes da Europa, consagrou-se como expoente da nossa cultura com o seu livro "Casa Grande e Senzala", — cientistas, artistas, operarios, estudantes, babalorixás, vão realizar o mais "brasileiro" dos congressos que já se reuniram em nosso país. Que ninguém vá se resentir por ali com essa affirmativa e que tampouco se envergonhe com ella. Em nossos dias, o negro está sendo estudado com mais imparcialidade por cientistas e artistas e, por isso mesmo, vem sendo melhor comprehendido.

A influencia do negro no Brasil foi formidavel. Diz o sr. Gilberto Freyre, no capitulo do seu livro em que trata do escravo negro na vida sexual e de familia do brasileiro: "Na ternura, na mimica excessiva, no catholicismo em que se deliciam nossos sentidos, na musica, no andar, na fala, no conto de ninar menino pequeno, em tudo que é expresso a sincera de vida, trazemos toda a marca inconfundivel da influencia negra".

No decorrer do seu livro, declarou o sr. Gilberto Freyre que senão indirectamente lhe interessava ali a importancia do negro na vida esthetica e no progresso economico do Brasil. Parece, pois, que, orientando cientistas, artistas, estudantes e reunindo babalorixás e paes de terreiro para um congresso, serem estudadas as qualidades do negro e sua influencia na nossa vida social, artistica e economica — o sociologo pernambucano penetra definitivamente na questão e levanta, com a responsabilidade de seu nome, uma bandeira que deveria viver na alma de todo brasileiro branco.

O PROGRAMA DO CONGRESSO

Todos os aspectos da "cultura" negra no Brasil vão ser estudados neste certame: os cultos, as artes, o folk-lore, a musica, etc., de que resultará um extraordinario interesse para a inteira rehabilitação da raça negra

entre nós, secularmente explorada e ignorada em suas manifestações de caracter.

Consta do programma do Congresso a exposição de objectos de cultos afro-brasileiros e de arte popular, de desenhos e pinturas sobre motivos afro-brasileiros de Cicero Dias, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Noemia, Luiz Jardim, Tereza do Amaral, Nestor Figueiredo, Manuel Bandeira e Raimundo Azevedo, e de photographias do Francisco Rebelo.

Haverá tres toques em terreiros de Babalorixás do Recife, de cultos nãogê, e xambô. No dia 15 a Escola Domestica de Pernambuco offercerá uma cela de quitutes afro-brasileiros, durante á qual funcionará uma orchestra typica afro-brasileira.

A INTERVENÇÃO DA POLICIA

Como os animos estavam exaltados, a gerencia communicou-se com a Policia Central, pedindo providencias para o local seguiu um reforço da Força Publica, o qual foi distribuido pelas immedições da fabrica, evitando-se que operarios formassem grupos.

A delegacia de Ordem Social destacou investigadores para ali, não tendo se verificado entretanto nenhum prisão. Uma commissão de operarios já se entendeu com a gerencia, tendo sido marcado para segunda-feira o pagamento dos ordenados atrasados, devendo nesse dia os operarios voltar ao trabalho.

PRATICOU UM ASSALTO E FOI PRESO

No dia 1 do corrente mez, compareceu á Delegacia de Roubos, o sr. Francisco Schalper Junior, domiciliado á rua 28 de Novembro, 62, na Villa D. Pedro, 11, queixando-se de que ladrões haviam arrombado a porta da frente da sua residência, carregando com uma bicycleta. Depois de ter sido ouvido pelo dr. Corderio Gelvao, foi encaminhado ao cartorio, onde prestou declarações.

Iniciadas as primeiras investigações, por inspectores daquella delegacia, foi preso Benedicto Francisco Ambrosio, contra o qual recabiam serias suspeitas.

Levado á presença do sub-chefe Pedro Capua, o militante foi submettido a interrogatorio e confessou que fôra o autor do roubo. A bicycleta foi apprehendida na residência de Antonio Marques de Abreu, residente na Agua Fria, tendo ali já entregue ao legitimo dono.



Typo de negra pernambucana, vendedora de cocada. (Cópia de uma photographia do livro "Casa Grande e Senzala")

parte scientifica constará da leitura e discussão de trabalhos sobre ethnographia, ethnologi, folk-lore, arte, anthropologia, sociologia e psychologia social, podendo-se desde já anunciar os seguintes: "O negro no folk-lore e na literatura do Brasil" de Renato Mendonça; "Influencia Ethnologica do africano no Brasil, de Rodrigues de Carvalho; "O Negro na Historia de Alagoas", de Alfredo Brandão; "O negro na arte popular e domestica de Pernambuco", de Gilberto Freyre em collaboração com Cicero Dias; "Macumba no Rio de Janeiro", de Nobrega da Cunha; "O negro na poesia brasileira", de Othorio Taubares; "Potencia Revolucionaria do negro americano", de Altherbal Jurma. Apresentarão tambem memorias:

entre nós, secularmente explorada e ignorada em suas manifestações de caracter.

Consta do programma do Congresso a exposição de objectos de cultos afro-brasileiros e de arte popular, de desenhos e pinturas sobre motivos afro-brasileiros de Cicero Dias, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Noemia, Luiz Jardim, Tereza do Amaral, Nestor Figueiredo, Manuel Bandeira e Raimundo Azevedo, e de photographias do Francisco Rebelo.

Haverá tres toques em terreiros de Babalorixás do Recife, de cultos nãogê, e xambô. No dia 15 a Escola Domestica de Pernambuco offercerá uma cela de quitutes afro-brasileiros, durante á qual funcionará uma orchestra typica afro-brasileira.

A INTERVENÇÃO DA POLICIA

Como os animos estavam exaltados, a gerencia communicou-se com a Policia Central, pedindo providencias para o local seguiu um reforço da Força Publica, o qual foi distribuido pelas immedições da fabrica, evitando-se que operarios formassem grupos.

A delegacia de Ordem Social destacou investigadores para ali, não tendo se verificado entretanto nenhum prisão. Uma commissão de operarios já se entendeu com a gerencia, tendo sido marcado para segunda-feira o pagamento dos ordenados atrasados, devendo nesse dia os operarios voltar ao trabalho.

PRATICOU UM ASSALTO E FOI PRESO

No dia 1 do corrente mez, compareceu á Delegacia de Roubos, o sr. Francisco Schalper Junior, domiciliado á rua 28 de Novembro, 62, na Villa D. Pedro, 11, queixando-se de que ladrões haviam arrombado a porta da frente da sua residência, carregando com uma bicycleta. Depois de ter sido ouvido pelo dr. Corderio Gelvao, foi encaminhado ao cartorio, onde prestou declarações.

Iniciadas as primeiras investigações, por inspectores daquella delegacia, foi preso Benedicto Francisco Ambrosio, contra o qual recabiam serias suspeitas.

Levado á presença do sub-chefe Pedro Capua, o militante foi submettido a interrogatorio e confessou que fôra o autor do roubo. A bicycleta foi apprehendida na residência de Antonio Marques de Abreu, residente na Agua Fria, tendo ali já entregue ao legitimo dono.

Arthur Ramos, Roquette Pinto, Ruy Coutinho, Ulysses Pernambuco, Geraldo de Andrade, Mario Marroquim, Edison Carneiro, Samuel Campello, etc. Trabalhos, estes, que serão posteriormente publicados em annos.

A revista "Momento" dará um numero especial sobre Congresso.

As exposições e as sessões terão lugar no Theatro Santa Isabel. Ali venderão lembranças, objectos que lembrem a vida africana no Brasil, como gravatas de chita, fimas, peçetas, lenços, estatuetas, etc.

EXISTIRA' EM SÃO PAULO PODEROSA ASSOCIAÇÃO TERRORISTA?

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

que Josip Krobot, nesse mesmo dia havia recebido pelo Correio um pacote suspeito. No momento de ser aberto o pacote, explodiu a machina infernal, causando grande dano a vizinhos que se haviam reunido em torno de Josip, para assistir á abertura do embrulho. Nos escombros da casa a policia descobriu dois revolvers com os monogrammas da organização terrorista Ustaka, alguns carregadores e uma bomba de procedencia bulgara. Pelo depoimento dos feridos, ficou constatado que Josip Krobot, morto pela explosão, pouco tempo atraz voltou da Argentina, passando pela Hungria, onde permaneceu pouco tempo num acampamento reservado aos imigrantes yugoslavos, que são lá instruidos para a accção terrorista. Marko Krobot, pae de Josip, e sua irmã confessaram que Josip, no dia 24 de agosto havia matado o ministro Neudorfer, em sua propria residência, em Zlatar. As investigações provaram que Josip, antes desse crime, collocou duas machinas infernaes que explodiram, uma na estrada do ferro que passa por Zidani Most, e outra perto de Zaprasic, explodindo esta na noite de 6 para 7 de agosto.

O jornal "O yugoslavo no Brasil", como que prevenido o que succederia mezes mais tarde, escreveu:

"Depois dos crimes de Koprok, condemnado á morte, e de Zelink, condemnado a trabalhos forçados, vem a noticia do triste destino do terceiro de nossos companheiros, que commoço vieram ao Brasil. Entre estes degenerados, que, num momento de fraguza moral, levados pela falta de dinheiro, venderam-se aos inimigos, pelos trinta dinheiros, de Judas, encontra-se Josip Krobot, que se levantou contra sua propria patria.

"Esse é o destino que espera a todos os nossos infelizes companheiros, que cahiram nesse meio criminoso. Para com elles, nenhum homem honesto, nenhum yugoslavo que se preza, pode ter uma palavra boa, embora castigados pela peor das mortes. Avisamos-lhes mais uma vez que ainda não é tarde para se libertarem da companhia perigosa em que andam. E o fazemos na melhor das intenções, porque, de hoje, em diante, principiamos a seguir os passos da filial terrorista, localizada em São Paulo. Nos limites de nossos deveres de subditos yugoslavos e como hospedes desta terra de ordem e progresso, tomaremos as providencias que o caso exige e os desordeiros merecem".

E assim, tomou vulto, no espirito de reporter, a duvida que o torturava. Haverá de facto, em São Paulo uma associação terrorista, ou tudo não passava de literatura de jornal?

E' o que veremos no decorrer desta incrível tragedia.

ASSALTARAM O SALÃO DE BARBEIRO

Ha dias, foi assaltado o salão de barbeiro de propriedade de Thomaz Amoroso, situado na esquina da rua São Domingos com Major Diogo. A vítima compareceu á delegacia de Roubos, e apresentou queixa, tendo o sub-chefe Pedro Capua destacado varios investigadores para a captura dos assaltantes.

Hontem pela madrugada, foram presos na rua Protestantes, os individuos Oscar José Egypto e Virgilio Barros, visto haver suspeitas de serem autores do roubo. Conduzidos ao Gabinete de Investigações, foram interrogados pelo dr. Corderio Galvão e, após negarem, acabaram confessando que foram os assaltantes. Os objectos roubados haviam sido vendidos a Vicente de Menezes, morador á rua Couto de Magalhães 8, onde foram apprehendidos.

Todos os implicados nesse barbaro crime usaram de nomes supostos. Assim, Suck tambem se chamava Kalemen e Georgioff, Pospichill Novak ou Ingarr; Rajtch ou Benes ou Sever, Kraly, ou Malny ou Chalmly ou Scholmny; e Eugenio Kwaternik ou ramer Loumala.